ANNO XLII. NUMERO 205

QUARTA FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Eufemia v.; S. Aristheo b. m.
4. Terça. S. Rosa de Viterbo v. f.; S. Rosalia v.
5. Quarta. S. Herculano m.; S. Arsenio.
6. Quinta. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Sexta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Sabbado. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Domingo. S. Sergio b.; S. Rufino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

REPARTIÇAO DO AJUDANTE GENERAL 11 DE AGOSTO DE 1866.

Ordem do dia n. 527.

Manda S. Exc. o Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, publicar as instrucções abaixo transcriptas, para o serviço medico dos hospitaes provisorios ou sedentarios, e deposito de convalescentes do 1º corpo de exercito em operações contra a republica do Paraguay, e as que devem ser observadas para o preenchimento das vagas de alumnos pensionistas dos hospitaes militares; bem como as mais disposições e occurrencias que se seguem, a fim de que cheguem ao conhecimento do exercito e tenham a devida execução.

Instrucções para o serviço medico dos hospitaes provisorios ou sedentarios, e depositos de convalescentes do 1º corpo de exercito em operações contra a republica do Paraguay.

Art. 1º. Os officiaes effectivos do corpo de saude do exercito, que se acham actualmente no exercito em operações, e nos hospitaes e infermarias provisorias de Buenos-Ayres e Corrientes, serão todos empregados nas ambulancias do mesmo exercito.

Art. 2º. Fica expressamente prohibido o emprego dos officiaes effectivos do corpo de saude nos hospitaes temporarios ou sedentarios, e depositos de convalescentes, quer do exercito, quer da armada imperiaes.

Art. 3º. Dos medicos, e cirurgiões contractados, serão empregados nas ambulancias: 1º—aquelles em cujos contratos tiver sido estipulada a condição de servirem nos hospitaes de sangue; 2º os que voluntariamente offerecerem seus serviços nos hospitaes de sangue, nas ambulancias, ou nos differentes corpos, pertencentes ao 1º corpo de exercito.

Em caso de necessidade, e sempre que fôr preciso, serão empregados no serviço das ambulancias ou dos differentes corpos do referido exercito os medicos em cujos contratos houver a declaração de poderem ser empregados em qualquer serviço e onde fôr mais conveniente.

Art. 4. O serviço a bordo das embarcações que transportarem doentes de uns para outros hospitaes ficará exclusivamente a cargo dos medicos cirurgiões contratados; salvo o caso de urgencia, em que os cirurgiões do exercito poderão ser provisoriamente nelle empregados.

Art. 5. Os medicos e cirurgiões contratados, lentes e oppositores das faculdades de medicina e os alumnos das mesmas que se tiverem contratado ou se contratarem, para prestar seus serviços ao exercito serão empregados nos hospitaes temporarios ou sedentarios, e depositos de convalescentes.

Não lhes fica vedado com tudo o serviço nos hospitaes de sangue ou ambulancias, ou de qualquer outra natureza se o requererem, ou para isso se offerecerem.

Art. 6. Cada hospital temporario ou sedentario terá; um primeiro cirurgião e um primeiro medico; um segundo cirurgião e um segundo medico; e tantos medicos coadjuvantes do serviço, quantos forem necessarios para que, repartido igualmente entre todos o respectivo serviço, não caibam mais de setenta doentes de medicina a cada medico e seus coadjuvantes, e cincoenta de cirurgia a cada cirurgião e seus coadjuvantes.

Art. 7. Os lugares de primeiros e segundos cirurgiões e medicos serão preenchidos pelos lentes e oppositores das faculdades de medicina, em quanto os houver, do contrario seguir-se-ha a pratica até aqui estabelecida.

Art. 8. Os principios de precedencia, priocidade, subordinação e substituição entre os lentes e oppositores das escolas de medicina de que trata o precedente artigo, serão os mesmos que regem nas respectivas faculdades. Entre elles e os que não forem lentes ou oppositores das faculdades preferirão estas ultimas qualidades a' qualquer outra, isto é, os professores aos que não forem.

Art. 9. Entre os medicos que não forem lentes ou oppositores, e os alumnos subsistirão as doutrinas do art. 15 do regulamento do corpo de saude de 7 de março de 1857.

Art. 10. Todos os medicos de que tratão as presentes instrucções, achar-se-hão, em qualquer posição que occupem, subordinados ao cirurgião mór do exercito, actualmente chefe do serviço de saude e ao competente director do hospital ou enfermaria, na forma do regulamento em vigor.

Art. 11. Os alumnos das faculdades de medicina do 5º e 6º anno, poderão exercer as funcções de medicos coadjuvantes: os do 3º e 4º anno as de alumnos pensionistas; os demais serão empregados conforme a sua aptidão.

Art. 12. As obrigações de cada um medico ou alumno serão aquellas que o regulamento do corpo de saude do exercito de 7 de março de 1857, lhe marca nas respectivas posições que occupar, salvas as disposições das presentes instrucções.

Art. 13. Cada medico, empregado no serviço de cirurgia nos hospitaes, terá pelo menos dous alumnos pensionistas, para o coadjuvarem no mesmo serviço; e o que fôr no serviço de medicina terá, para o mesmo fim, um ou mais alumnos pensionistas.

Art. 14. Os professores e alumnos das faculdades poderão usar do uniforme do corpo de saude do exercito ou de blusa de panno ou de brim, contendo no lado exterior da manga esquerda na parte superior, dous galões de ouro estreitos em angulo recto com o vertice para baixo, e um bonet a cavaignac sem vivos nem vistas.

Os lentes cathedraticos de que trata este artigo, quando usarem do uniforme dos officiaes do corpo de saude, poderão trazer divisas de cirurgião de brigada, os demais professores, e os medicos civis contratados, as de 1º cirurgião, guardadas comtudo a respeito do serviço as regras estabelecidas nos arts. 6, 7, 8, 9 e 10 das presentes instrucções

Art. 15. Os hospitaes serão montados segundo os preceitos estabelecidos nos regulamentos: 1º do corpo de saude do exercito que baixou com o decreto n. 1900 de 7 março de 1857; 2º, no hospital militar da côrte, que baixou com o decreto n. 397 de 25 de novembro de 1844, nas partes que estão em vigor; e 3º, finalmente, ao regulamento especial para as enfermarias militares, mandado pôr em execução pela ordem do dia da repartição do ajudante general de 16 de maio de 1861, sob n. 258, tanto quanto fôr applicavel ás circumstancias actuaes, nas partes que não ficarem prejudicadas com as presentes instrucções.

Art. 16. A cargo do cirurgião-mór do exercito fica a distribuição do pessoal dos medicos e cirurgiões contratados nos hospitaes sedentarios ou provisorios, hospitaes e enfermarias de sangue, ambulancias e serviço dos corpos, e bem assim a organisação e inspecção do serviço de quaesquer enfermarias e hospitaes do 1º corpo de exercito.

O desempenho deste encargo poderá ter lugar por meio de delegados de sua escolha; podendo o dos hospitaes e enfermarias dirigidos por medicos e cirurgiões contratados ficar a cargo de alguns destes, que seja de sua confiança.

Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1866.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

As vagas de alumnos pensionistas dos hospitaes militares serão preenchidas por concurso, observando-se as seguintes

Instrucções.

Art. 1. Os alumnos das faculdades de medicina que estiverem nas condições do art. 148 do regulamento do corpo de saúde do exercito que baixou com o decreto n. 1,900 de 7 de março de 1857, poderão inscrever-se para o concurso dos lugares vagos de alumnos pensionistas na secretaria do corpo de saúde, onde apresentarão os documentos de que trata o citado art. 148.

Art. 2. Para as inscripções de que trata o artigo anterior haverá na secretaria um livro de 100 folhas, que será unicamente destinado a este fim.

Art. 3. O tempo marcado para as inscripções será o de 30 dias contados do da vaga; findo esse prazo, será encerrada pela assignatura do medico chefe do corpo de saúde.

Art. 4. Para julgamento das habilitações dos candidatos haverá uma commissão composta dos membros da junta militar de saude e mais tres medicos dos empregados no hospital militar da côrte, de maior graduação ou antiguidade.

Art. 5. Presidirá os trabalhos da commissão julgadora o medico chefe do corpo de saúde; e servirá de secretario o do mesmo corpo.

Art. 6. Na vespera do dia em que tiver de proceder-se ás provas do concurso, a commissão julgadora se reunirá e resolverá sobre o numero, natureza e importancia das questões que tem de formar o objectos de concurso.

Art. 7. As provas do concurso constarão da observação de um doente, que será o mesmo para dous candidatos; e de uma questão pratica, que, sendo commum o todos, será tirada á sorte pelo primeiro inscripto. Esta questão poderá ser substituida pela applicação de um apparelho.

Art. 8. Cada candidato terá meia hora para observar o doente que lhe tocar e para escrever a observação; e duas para desenvolvimento da questão da segunda prova.

Art. 9. Findas as provas, retirar-se-hão os candidatos, e a commissão de julgamento procederá á votação por escrutinio secreto pelo modo seguinte:

Art. 10. Distribuir-se-hão pelos membros da commissão de julgamento uma porção de cedulas em branco, e tantas séries de tres cedulas quantos forem os nomes dos candidatos, contendo cada uma dessas séries o nome de um delles, e devendo ser umas e outras de igual tamanho e do mesmo papel.

Art. 11. Feito isto, passar-se-ha á votação da preferencia sobre aquelle que deve occupar o primeiro lugar da lista, que deve ser apresentada ao governo, lançando cada um dos juizes na urna o nome do candidato que julgar neste caso, ou uma cedula em branco, se nenhum considerar habilitado.

Art. 12. Se houver maioria absoluta de cedulas brancas, entender-se-ha que nenhum dos concurrentes está habilitado, e dar-se-ha por terminada a votação.

Art. 13. No caso contrario, será collocado no respectivo lugar aquelle que tiver maioria absoluta de votos.

Art. 14. Se nenhum dos candidatos reunir essa maioria, correrá o escrutinio sobre os tres mais votados, e se ainda assim não se der maioria absoluta, proceder-se-ha a terceiro escrutinio, somente sobre aquelles que, no segundo, houverem obtido, pelo menos a terça parte dos votos.

Se na terceira votação não apparecer maioria absoluta, ficará entendido que nenhum dos candidatos está habilitado, salvo o caso previsto no artigo 16.

Art. 15. Designado o concurrente a quem compita o primeiro lugar na lista, seguir-se-ha o mesmo processo para cada um dos que devem occupar os outros lugares.

Art. 16. No caso de empate, soffrerão novo escrutinio, e será incluido na lista, em lugar competente, aquelle que tiver maioria.

Art. 17. Finda a votação, o secretario em acto successivo, lavrará uma acta, referindo todas as circumstancias occorridas; e fará a lista dos candidatos, na ordem em que os tiver collocado a votação.

Tanto a acta como a lista serão assignadas pelos membros da commissão julgadora, depois do que serão remettidos pelo presidente ao ministro da guerra.

Art. 18. O concurso terá lugar no hospital militar em uma das suas salas.

Art. 19. As presentes instrucções serão igualmente observadas, quando se der alguma vaga de alumno pensionista no hospital militar da Bahia, devendo ser a inscripção do concurso feita na secretaria do delegado do cirurgião-mór do exercito; e a commissão examinadora composta do mesmo delegado, como presidente dos membros da junta militar de saúde e de tres medicos do hospital de maior graduação ou antiguidade.

Paço, em 27 de julho de 1866.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

GOVERNO DA PROVINCIA

Palacio do governo de Pernambuco, 1.º de setembro de 1866.

CIRCULAR.

No dia 3 de agosto ultimo declarou ás camaras o ministerio que actualmente dirige os negocios do estado, que o seu principal esforço seria empregado em terminar honrosamente a guerra, a que o imperio fôra provocado pelo dictador da republica do Paraguay.

Neste pensamento tem certeza o governo imperial, de que é acompanhado por todos os brasileiros, e acredita, que nenhum cidadão deixará de auxilia-lo no empenho de obter os recursos, de que ainda carece, para que as nossas forças de terra e mar prosigam vantajosamente na sua marcha gloriosa, até conseguirem a completa desafronta da honra e dignidade do imperio.

As victorias successivas de nossas armas contra as do dictador Lopez, dando-nos motivos de justo orgulho, são objecto das mais honrosas manifestações por parte dos nossos denodados alliados.

No meio, porém, da serie não interrompida dos nossos triumphos cumpre não esquecer, que ainda não está terminada a guerra, e que os nossos inimigos, embora muito enfraquecidos, continuam a oppor-nos resistencia.

Em taes circumstancias é dever do governo cuidar activa e energicamente de reunir e enviar novas forças ás fileiras do nosso exercito.

V. comprehende, que as reservas são um recurso, de que o governo não pode prescindir, ainda que tenha, como tem, fundadas razões para esperar dentro em breve o completo aniquilamento das forças inimigas.

São necessarias novas forças para se proseguir com promptidão no grande fim de debellar o inimigo, já desmoralisado ante a bravura dos nossos soldados, e o governo imperial espera consegui-las, fazendo novo appello ao patriotismo dos brasileiros. Com o alistamento de voluntarios da patria, e com os contingentes da guarda nacional para o serviço da guerra, já levantou um poderoso exercito, que sustenta com honra os brios nacionaes nos campos inimigos, e nestas fontes inesgotaveis de força e poder publico ha de encontrar ainda os recursos, de que precisa para vingar plenamente a soberania nacional offendida.

Interprete do pensamento do governo imperial, e cumprindo o que me foi ordenado, me dirijo a V. expondo-lhe o que fica ponderado, recommendando-lhe que entendendo-se com as de mais autoridades desse lugar, contribúa, pelo modo que estiver a seu alcance, para que seja bem succedido o appello, que nesta provincia se faz os sentimentos nacionaes.

Do zelo e dedicação de V. pela causa publica muito espera o governo, e confia, mediante sua intervenção, que esta provincia dará' mais uma vez testemunho irrecusavel do seu reconhecido patriotismo. O empenho de honra, que tomou o paiz, reclama o esforço e sacrificios de todos os brasileiros, e V. não recusará' por certo o seu concurso para o desaggravo das injurias nacionaes.

Deus guarde a V.

Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal do Bonito, tendo ja' dirigido-se a V. Exc. mostrando quaes deviam ser as vantagens reaes de vir até a mesma villa um ramal de via ferrea; e vendo agora a opposição, que tem havido pelas folhas publicas, talvez por conveniencias de outras localidades, vai ainda desta vez a mesma camara ponderar a V. Exc., que não podem ser aceitos, certos juizos exagerados propalados pelas folhas publicas em favor da estrada da Victoria, tão agrupada as outras estradas do norte da provincia, e arredada de um centro tão pupoloso, este que constitue a zona de S. O. dessa capital.

Exm. Sr., para se conhecer, que a linha da estrada de Santo Antão não é a mesma da do Bonito e Garanhuns, basta attender-se, que o governo geral deliberou a mais de tres annos a mudança do serviço dos correios que se fazia com muitos inconvenientes e rodeios por Santo Antão; e creou uma linha mais directa, que vindo de Trombeta a esta villa, segue em linha directa para Altinho, S. Bento, Garanhuns, Buique, Bom Conselho e Aguas Bellas, ficando ainda muitos povoados importantes para o sul desta linha, onde não toca os correios, como bem seja Panellas, Quipapa, S. Benedicto, Páo Ferro, Capoeiras, Correntes e Bebedor; estes povoados incluindo Caruarú, S. Caetano, Bezerros e Gravata', que ficam ao N. na estrada de S. Antão porém mais perto do Bonito, constitue o 4º circulo eleitoral que deve ter a quinta parte da população desta provincia ou cerca de 200,000 habitantes, população esta igual a de algumas provincias de terceira ordem.

A estação que se pede para a villa do Bonito deve abrir transporte a toda essa população, que constitue duas comarcas, sete termos e quatorze freguezias, com todo o seu pessoal e dependencias, garantindo bastantemente os fretes de ida e volta sem os temores dos impugnadores da mesma estrada; isto ainda quando não fosse augmentado os transportes com parte dos habitantes do quinto circulo que se aproximam a zona de S. O., e os de Alagôas que se limitam com os termos de Garanhuns e Bonito.

A estrada de Santo Antão tem sido muito concorrida é verdade, mas não se negue que é a custa de muitos sacrificios dos habitantes do centro, que se veem obrigados a serpentear por grandes rodeios para chegarem a dita estrada, por ser a unica praticavel até agora por este lado, e por esta razão, é que a provincia não tem attingido aquelle grão de importancia, que devia ter em relação a sua crescida população; porquanto, o agricultor não podendo supportar viagem tão longa e dispendiosa; porque teem de pagar fretes, que absolvem grande parte do seu trabalho; sómente conduzem ao grande mercado da capital productos de maior valor, que o compense de algum modo do seu trabalho; nem o almocreve póde minorar os fretes, porquanto principiando as safras em novembro até março, é justamente quando alguns lugares da linha da estrada de Santo Antão para cima, offerece o triste aspecto do sertão em tempo de verão; sendo a serra da Russa outro grande obstaculo, por ser uma travessia de tres leguas, muito perigosa e cheia de precipicios, e o viandante chegando ao pé desta serra ja' a hora adiantada, não se atreve a atravessa-la se não no dia seguinte; e por esta e outras razões, os conductores das cargas, são obrigados a levarem animaes de sobreselentes com milho e agua para sustentação dos outros animaes, que conduzem generos ao mercado, e estas despezas são carregadas no frete de um modo tal, que desanima o agricultor como é facil comprehender-se; mas estes inconvenientes desapparecerão abrindo-se uma estação no Bonito, que fica vinte leguas acima da cidade da Victoria, e talvez menos de vinte e quatro desta villa a estação das Cinco Pontas, e com a dupla vantagem da amenidade das estradas acima desta villa, e de se dispender quasi que o mesmo dinheiro que se poderia despender com a via da Victoria; porquanto desta villa a Frexeiras póde ser de dez a onze leguas, as quaes podem muito bem ser reduzidas a nove, se attender-se, que a reptidão das vias ferreas diminuem muito as distancias: além destas vantagens não equivocas, existe uma outra de muito proveito para a empreza, que vem a ser as das madeiras de construcção das ricas florestas, que ficam no correr da linha projectada, desde Frexeiras até perto desta villa.

A cidade da Victoria, Exm. Sr., é digna de receber todos os melhoramentos que forem compativeis com a sua posição topographica, riqueza do seu solo e crescida população; e mesmo ja' os tem recebido em grande escala sem nenhuma censura dos outros termos menos aquinhoados, mas o que a cidade da Victoria não podera' obter com justiça, é tornar-se o imporio do commercio do centro da provincia; porque sua posição desvantajosa é a negação viva de semelhante idéa.

Na proximidade da verdadeira estrada do centro que é a estrada do Limoeiro, a cidade da Victoria por muito tempo exerceu o monopolio de dar passagem aos habitantes do centro que ficam a S. O. dessa capital, porque então os nossos legisladores, não contavam com sufficientes meios nos cofres provinciaes, para abrir-se vias de communicação mais directas e commodas; é o que se vai fazer agora, graças ao patriotismo dos dignos representantes da provincia da presente legislatura, que reconheceram a fonte dos males da nossa industria, e aplicaram-lhe os remedios. Si a cidade da Victoria perder alguma cousa em seu commercio, como parece ser o temor de alguns de seus habitantes, deve resignar-se a' uma tal eventualidade filha legitima do progresso de um povo, que deseja alargar os seus meios de acção, e competir assim com outros povos que fazem os mesmos exforços. Ligar por uma curta linha de ferro ao centro commercial uma zona cujo clima é tão fertil e de variada producção, e com uma população assás crescida, é por certo uma idéa feliz e grandiosa, porque dá fiador para o desenvolvimento da industria, e por conseguinte da riqueza publica do paiz, e esses grandes interesses não podem ceder nada aos particulares interesses dos negociantes da Victoria, e para cuja localidade a lei tambem lhe proporcionar os meios de ter tambem trilhos de ferro para a sua excellente estrada que segue para a capital. Uma estação de via ferrea, Exm. Sr., collocada na cidade da Victoria, poderia ser muito util aos interesses dos habitantes daquelle municipio, mas nunca servira' para dar transporte ao mercado de localidades distantes dessa capital, e os conductores de taes mercadorias depois de terem percorrido trinta, quarenta ou cincoenta leguas jámais aceitariam a via ferrea da Victoria ja' no fim da viagem, havendo apenas nove leguas a percorrer por excellente estrada; um semelhante resultado esta' previsto, não admitte commentarios.

Quanto o dizer-se pelas folhas publicas que a zona de S. O. de que se trata, nada produz senão alguma farinha de mandioca, e por isto não merece o sacrificio das despezas que traz um ramal de via ferrea; esta camara protesta contra semelhante asserção que mostra muita falta de conhecimento da nossa industria, ou então parcialiade manifesta. Exm. Sr. toda essa corrente de viandantes que se derrama na estrada de Santo Antão para cima pertence quasi que exclusivamente as comarcas do Bonito e Garanhuns, e o terço do algodão que exporta esta provincia á ellas pertence, e nem outra póde ser a causa da opposição de alguns Victorienses senão a grande mudança que vão sentir pela mingua de passageiros em sua cidade, se a via projectada fôr levada a effeito, mas quando Exm. Sr. fosse certa a falta de industria do povo de que se trata, estaria ella justificada pelos inconvenientes da estrada de Santo Antão; porquanto regulando hoje os fretes de 400 a 500 réis por legua para cada animal carregado; vinte leguas que deitam desta villa a Victoria, traria um augmento pelo menos de 8$000 por carga de qualquer genero, e com tão grande despeza, não poderia desenvolver se o povo por mais industrioso que fosse, porquanto vê-se que o assucar por exemplo que custa 2$000 o mascavo na praça do Recife, sendo remettido do Bonito chegaria já a Victoria com 8$000 de despeza uma carga de 8 arrobas, além de mais 3$600 das 9 leguas da Victoria ao Recife, que importaria 11$600, quando a carga sómente daria 16$. Outro grande inconveniente é a longa viagem, que inutilisa os animaes: um cavallo carregado de Garanhuns ou Buique até o Recife, só póde dar uma viagem cada mez, e disto resulta a demora da remessa dos generos por falta de animaes e por conseguinte o desanimo do povo, que não achando meios de se salvar da miseria, entrega-se a vida semi-servagem, que é a indolencia. Nem se diga que esta camara exforçando-se tanto para vir a esta villa um ramal de via ferrea, quer para a mesma villa o previlegio de ser o imporio do commercio das outras localidades, não porque esta camara entende, que chegando a esta villa o ramal projectado, elle deve seguir para a cidade de Caruarú, passando talvez por Sapucaia na proximidade da villa de Bezerros, sendo que este ramal de Frexeira a Caruarú, quando muito poderia ter a extenção de 20 leguas; a estação do Bonito daria passagem aos habitantes dos termos deste nome, dos Brejo e Cimbres.

Quanto aos obstaculos da serra do Camevou apontados pelas folhas publicas, como em opposição a linha contrada de Frexeiras a Bonito, diremos a V. Exc., que não existe semelhante serra na direcção referida, porquanto a serra do Camevou, fica mais a cima, devidindo do rio Serinhãem com as do Una, e a linha traçada para o indicado ramal, deve correr sobre o valle do Serinhãem, tendo apenas de encontrar a serra Amaragi, porém com facil desvio pelo lado do norte, e todos os outros monticulos que apparecerem nessa direcção, são elevações naturaes, que se encontra em todo o nosso globo terrestre, e que nunca serviram de obstaculo a passagem de estradas de ferro.

Deus guarde a V. Exc.—Camara municipal da villa do Bonito, em sessão extraordinaria de 23 de agosto de 1866.

Presidente, Joaquim Antonio da Silva Braz.—Felix Fernandes Portella.—José Braulio Corrêa e Silva.—Odilon Austrichiliano Brayner.—Francisco de Paula da Cunha Bastos.

3.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 28 de agosto de 1866.

EDITAL.

S. Ex. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar aos Srs. tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão e bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, que as suas propostas para a factura do 6.º lanço da estrada do Limoeiro, nos termos da lei n. 649 de 20 de março deste anno, devem ser apresentadas nesta secretaria em carta fechada no dia 4 de setembro proximo vindouro ao meio dia, afim de serem abertas na presença de todos os proponentes. Nessa occasião serão tambem recebidas propostas de quaesquer outras pessoas, que pretendam contratar a execução d'aquella obra, cuja planta, orçamento e clausulas especiaes para o contrato poderão examinar com antecedencia nesta repartição.—O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 4 de setembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 273.

O brigadeiro commandante das armas publica para que tenha o devido effeito, não só o decreto de 17 de agosto proximo findo, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem conceder perdão sob determinadas condicções aos réos de primeira e segunda deserção simples ou aggravada dos corpos do exercito, de voluntarios da patria, de policia e da guarda nacional em destacamento, destacada ou designada para corpos destacados; mas ainda a portaria que a vice-presidencia desta provincia em execução ao citado decreto expedio na data de hontem.

Decreto.— « Commiserando-me das circumstancias em que infelizmente se acham nas provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes, Goiaz, Matto Grosso, e nas de mais provincias do Norte do Imperio, as praças dos differentes corpos de 1ª linha, de voluntarios da patria, de policia e da guarda nacional em destacamento, destacada ou designada para corpos destacados, que commetteram o crime de deserção, apartando-se de suas bandeiras, ou recusando-se ao serviço militar para que foram chamados: Hei por bem perdoar lhes as penas em que incorreram ou lhes tiverem sido infligidas, assim em virtude do art. 133 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, como pelos crimes de primeira e segunda deserção, simples ou aggravada pelas circumstancias previstas nos ns. 1, 2, 3 e 5 do art. unico das deserções aggravadas do art. 4 da ordenança de 9 de abril de 1805, comtanto que a deserção não tenha sido effectuada para territorio, ou forças inimigas, e se apresentem no praso de 30 dias contados da data da publicação do presente decreto nos districtos de sua residencia a's authoridades que o presidente da provincia designar, e servirem effectivamente o tempo marcado pela lei como praça nos corpos que fazem parte do exercito em operações fóra do Imperio. — Angelo Moniz da Silva Ferraz, do meu conselho, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça constar. — Palacio do Rio de Janeiro em 17 de agosto de 1866, 45º da independencia e do Imperio.— Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.* »

Portaria.— « 1ª secção.— Palacio do governo de Pernambuco, 3 de setembro de 1866.— O vice-presidente da provincia, em observancia do disposto no decreto de 17 de agosta ultimo, resolve designar nesta capital o brigadeiro commandante das armas, e nas differentes comarcas e termos da provincia os respectivos juizes de direito e delegados de policia, para a elles se apresentarem as praças que estiverem nas condições do referido decreto.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

(Assignado).—O brigadeiro *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Em consequencia de ser hontem dia anniversario do consorcio de SS. MM. II., embandeiraram-se as estações publicas e os navios surtos no porto.

A fortaleza do Brum deu as salvas competentes, e o brigue barca *Itamaracá* acompanhou-a.

A corveta da marinha portugueza *Duque de Palmella* associou-se a esta manifestação de regosijo da familia brasileira, salvando igualmente com o *Itamaracá*.

— No dia 9 do corrente deve começar o setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos na ordem terceira do Carmo d'esta cidade.

O *Cassini*, vapor da linha de Liverpool, entrou hontem procedente de Maceió, com o fim de receber ordens para seguir para aquelle primeiro porto.

— Ao escurecer do dia 2 do corrente, no lugar Campo-Verde, foi gravemente ferido com uma estocada o guarda do 2.º batalhão de guarda nacional Manoel Francisco da Trindade pelo cabo Machado, do 3.º batalhão da mesma guarda nacional.

O delinquente evadio-se.

— O 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, ora aquartelado em serviço desta guarnição, benze a respectiva bandeira no dia 7 do corrente pelas 3 horas da tarde, na matriz da Boa-Vista.

Como complemento deste acto, sempre solemne principalmente para o cidadão que veste uma farda, e em commemoração do anniversario da independencia do imperio, dá á noite a respectiva officialidade, no quartel das Cinco Pontas, uma partida; a qual, apezar de envolver-se nos convites feitos sob o modesto nome de *copo d'agua*, assume o caracter completo de uma funcção sumptuosa, a que não é extranha a etiqueta de um baile formal.

Consta-nos que ricos e custosos vestidos se preparam, para alli fazerem sobresahir ainda mais as senhoras que os tem de trajar; e isto dara' por certo a essa reunião o distinctivo que assignalamos mais acima.

— O Sr. coronel do corpo de engenheiros Innocencio Velloso Pederneira, ha pouco chegado da côrte, veio por ordem do governo imperial com a commissão de inspeccionar o arsenal de guerra desta provincia.

— O Sr. J. G. de Amorim communica-nos o seguinte:

« Não sei mesmo, se depois de tantas lagrimas, de tantos pezares, e de tão profundos sentimentos de que ainda parecem dar solemne testemunho os semblantes dos amigos do desditoso Aureliano Reis, e quando alguma cousa falla ainda do seu tragico fim; não sei mesmo, repito-o, se hoje que os seus desconsolados collegas, mandaram celebrar na matriz de S. José, d'esta cidade, um memento, pelo descanso eterno de sua alma, como merecido tributo a's cinzas de tão precioso companheiro, eu deverei dizer o que todos sabem, o que todos sentem.

« Como porém, o deixar escripto ainda que toscamente, o que se passou na morte d'esse nosso infeliz amigo, não exprima mais do que o sentimento de que todos ficaram possuidos, e as provas de verdadeira estima, que n'esse momento angustioso lhe tributaram os seus amigos; consinta-se-nos que cedamos aos impulsos de nosso coração, escrevendo duas palavras a este respeito, se bem que em linguagem rude, porém verdadeira.

Aureliano Reis, empregado da estrada de ferro desta provincia, ha cerca de dous lustros, servia o lugar de conductor do trem de passageiros, com satisfacção geral, não só do publico, como dos seus chefes; e era realmente estimado.

« Coberto de pesado luto pela morte, ainda recente, de sua boa e extremosa mãi e de uma prezada irmã, o viamos ordinariamente, e com sobeja razão, melancolico e triste. Outras vezes, queixava-se da ingratidão da sorte, e como que via descortinar-se no escuro horisonte de seus amargurados dias todo o peso d'um desgraçado destino sobre sua desolada familia! Ainda não ha muito, ouvimos delle esses tristes queixumes. Não se enganava. O coração a mais das vezes presagia a desgraça.

« A incuria, ou o quer que fosse, que as autoridades competentes mais tarde hão de descobrir, fez com que o desgraçado encontro do trem de passageiros com o de lastro, entre a estação da ilha e a ponte dos Carvalhos, désse lugar a' sua morte!!! a morte mais horrorosa que imaginar se póde!!! Seu corpo foi reduzido a pedaços!!!

« Mãos caridosas prestaram, com grande dôr, o ultimo e penoso officio de recolherem todos esses fragmentos de um corpo querido!! e guardaram religiosamente, por algum tempo, na estação da ilha.

« Neste commenos, chegaram da villa do Cabo, a pé, exhaustos de forças de um caminhar precipitado, pelo inesperado e fatidico aviso de tão infausta noticia, os seus companheiros e grande numero de povo.

« Ahi a dôr tocou ao seu auge, e o mais forte não pode recusar-se de pagar com uma lagrima o devido tributo de um coração bem formado, ao testemunhar um espectaculo tão doloroso!!

« Depois de acerbas lamentações, conduziram a' mão os restos inanimados do nosso infortunado amigo, e o depositaram na matriz de Santo Antonio da villa do Cabo, onde se fizeram as orações que a igreja manda rezar pelos mortos.

« Quando, concluido o acto, foi seu corpo levado ao cemiterio publico daquelle lugar, no meio de um acompanhamento espontaneo e geral: grandes e pequenos, ricos e pobres, seguiram-no até a sua ultima morada!

« Os bons e generosos habitantes da villa do Cabo sentiram com profunda dôr a perda de Aureliano Reis, e deram a mais subida prova.

« O coração que se inclina com docilidade e resignação a's leis fataes da natureza, é sem duvida alguma enriquecida de bons sentimentos; neste caso, pois, está a porção abençoada deste povo; que tem comsigo os preciosos restos mortaes do nosso infeliz amigo.

« Hoje, que do amigo só nos resta a saudade; orvalhemos, com as nossas bem sentidas slagrimas, o frio marmore que encerra tão queridas cinzas; e imploremos ao Artifice Supremo, para que sua alma repouse na mansão celestial.

« A' sua chorosa familia os nossos pezames. »

— O agente Martins faz hoje leilão de moveis, joias de ouro e diversos objectos de prata; a' rua das Aguas-verdes, n. 23.

— REPARTIÇAÕ DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 4 de setembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente: a' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Anastacio e Luiz (escravos este de Antonio Alves Fernandes e aquelle de Luiza Maria Bentorf), até segunda ordem. A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Ferreira Veras, para correcção, e Augusto Hoffman, hamburguez, a' requisição do consul da Prussia. A' ordem do de S. Antonio, Justina Claudina da Conceição e Maria Joaquina da Conceição, por briga. A' ordem do de S. José, Luiz Eugenio e Manoel José da Camara, para correcção; Belmiro Jose da Silva; para recruta; Manoel Francisco de Oliveira, por embriaguez, e Joaquim (escravo de José Pinto Ribeiro), por disturbios. A' ordem do da Boa-Vista, Antonio da Luz, para recruta, e João dos Santos Ramos, por desordem. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇAO. — Movimento do dia 3 de setembro de 1866.— Existiam 374, entraram 16, sahiram, 22, existem 368; a saber: nacionaes 281, mulheres 18, estrangeiros 20, mulheres 2, escravos 44, escravas 3; total 368. — Alimentados á custa dos cofres publicos 216.

CEMITERIO PUBLICO—Obituario do dia 30 de agosto de 1866.

Angela Maria dos Santos, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; aneurisma.

Joaquim Rodrigues da Paz Bandeira, Pernambuco, 43 annos, casado, Santo Antonio; interite.

José Fernandes da Silva, Portugal, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhoide.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 41 annos, so teira, Boa-Vista; intero colite.

Theophilo Antonio Bastos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Gongá, Africa, 40 annos, escravo, Boa-Vista; interite chronica.

— 31 —

Estevão Sartygne, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife; interite.

Adelaide, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; sarnas.

Rita, Pernambuco, 15 mezes, escrava, S. José; eclampsia.

Luciana, Pernambuco, 90 annos, escrava, Boa-Vista; velhice.

Paulino, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 4 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta Assis Domingues da Silva e Vieira da Costa, faltando os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, Dr. Francisco de Paula Baptista; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

Aggravante, Manoel Felix de Oliveira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Não é caso de aggravo.

Aggravante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Vieira.—Não é caso de aggravo.

Aggravante, Basiliano de Magalhães Castro; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Vieira e Santiago.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, Luiz Caetano Borges; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

Carta testemunhavel.—Aggravante, o procurador fiscal da fazenda provincial.—ggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento.

Appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellada, Maria Rosa Simplicia.—Improcedente.

Appellante, Carlos José Gomes de Oliveira; appellada, a justiça.—Improcedente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações civeis.—Appellante, João dos Santos Coelho; appellada, a irmandade de S. Benedicto.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado João Dowsly Junior.

A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Damião José Gonçalves.

Com vista ao Dr. curador geral.—A appellação civel.—Appellante, Joaquim Manoel do Rego Barreto; appellado, Domingos Francisco de Soura Leão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellações civeis.—Appellante, a irmandade de Nossa Senhora da Soledade; appellado, José Gonçalves da Cruz e outros.—Appellante, Olympio Maria de Seixas Borges; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Maris.—Appellante, João Joaquim Barbosa; appellado, João Baptista de Auxeta.—Appellante, João Pinto Damaso Junior; appellado, Luiz Pereira de Albuquerque Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:—As appellações civeis.—Appellante, José Paes de Lira; appellada, Cosma, escrava.—Appellante, Thelesphoro Cavalcanti de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello.—Appellante, José Joaquim Dias Fernandes; appellada, a Santa Casa de Misericordia.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—A appellação civel.—Appellante, Johnston Pater & C.; appellada, a fazenda.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, Francisco de Paula Borges Uchôa; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação civel.—Appellante, Johnston Pater & C.; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—A appellação civel.—Appellantes, e juntamente appellados a fazenda e Antonio da Silva Gusmão.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—As appellações civeis.—Appellante, bacharel Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Santa Anna.—Appellante, José Domingues Regadas; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, Manoel Martins de Carvalho; appellado, Joaquim Lopes de Almeida.

A 1 hora encerrou-se a sessão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SECSAO ADMINISTRATIVA DE 3 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, com data de 3 do corrente, juntando o boletim commercial da semana proxima passada.—Archive-se.

Officio ao corretor geral John Gatis, communicando haver assumido o exercicio das funcções de seu officio.—Archive-se e communique-se a junta dos corretores.

DESPACHOS.

Requerimento de Justino Esteves Alves, cidadão brasileiro, residente na praça de Maceió provincia das Alagôas, e maior de 25 annos, pedindo ser nomeado corretor geral em dita praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio de Moura Rolim, como bastante procurador do commerciante matriculado João Pereira Castello Branco, pedindo o registro de duas nomeações de caixeiros, que junta.—Registre-se.

Dito de Manoel do Amparo Cajú insistindo em

ser admittido o recurso que interpoz da sentença do tribunal que negou-lhe rehabilitação commercial.—O art. 8 § 1 do decreto n. 1,597 não alterou o art. 896 do codigo do commercio na parte em que o tribunal fundou-se para não attender a pretenção do supplicante, sendo que o recurso concedido por aquelle art 8 § 1º diz unicamente respeito as decisões concedendo rehabilitação.

Presente o summario contra o agente de leilões Olympio Ferreira da Silva foi adiado até a apresentação do parecer da commissão revisora à quem foram os livros do mesmo agente.

E por nada mais haver a tratar-se, foi per S. Exc. encerrada a sessão hora e meia depois de sua abertura.

SESSAO JUDICIARIA EM 3 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o numero 1289 no dia 1º do corrente mez : e o escrivão Alves de Brito sob o numero 1275 no dia 28 do mez passado.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Cª, appellados Cunha Irmão & Cª. Appellante José Marques dos Santos Aguiar ; appellado Domingos Francisco Ramalho.

JULGAMENTOS.—Embargante a companhia Brasileira de paquetes a vapor, embargados João Francisco Pardelhas e outros. Adiado na sessão de 30 do mez findo.—Desprezaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante João Pereira Bastos, appellada D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho. Adiado na sessão de 30 do mez findo. Desprezados os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. desembargador Silva Guimarães e deputado Miranda Leal.

Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellados João Jaime Martins Chaves e outros. Adiado nas sessões de 27 e 30 do mez passado.—Foi confirmada a sentença appellada com uma modificação.

Appellante João Pereira Rabello Braga, appellado Antonio José de Castro. Adiado nas sessões de 27 e 30 do mez findo.—Desprezados os embargos.

Recorrente Agostinho Mendes de Brito Pinto, recorrida a directoria do banco Rural e Hypothecario.—Adiado a pedido do Sr. 2º juiz sorteado.

PASSAGENS.—Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos ; appellados Mills Lathan & C.

DISTRIBUIÇÃO.—Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante D. Maria Joaquina de Seixas, appellados Victorino Pereira Maia e outro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellados Cunha Irmãos & C.

Ao Sr. desembargador Accioli : appellante o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira ; appellado Domingos Francisco de Souza Leão.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

London & Brasilian Bank (limited).

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1866.

ACTIVO.	
Letras descontadas	1,243:693$190
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,506:131$680
Caixa :	
Em moeda corrente . , . . .	393:977$200
	3,143:802$070
PASSIVO.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,356:711$690
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	898:201$490
	3,143:802$070

Recife, 3 de setembro de 1866.

Theodors Simon.
Accountant.

Publicações a pedido

Illm. e Rvm. Sr. vigario geral desta diocese.—Diz Domingos Affonso Ferreira, que havendo seu filho legitimo Segismundo Affonso Ferreira, raptado ha dous dias, a moça Raymunda de tal, com o fim, que o supplicante ignora, e sendo possivel, que elle se delibere casar com ella, ao que o mesmo supplicante tem legitimos impedimentos à oppôr, fundados na incapacidade propria do raptor, e da raptada, como em tempo, e pela forma competente deduzirá, vem requerer a V. S. pelo parentesco proximo, o interesse particular que o liga aquelle individuo, se digne de mandar obstar por todos os meios ao seu alcance, a esse infeliz casamento, e proseguir nos ulteriores termos da opposição do mesmo impedimento, tudo na forma da lei e do estyllo. Assim, pede a V. S. seja servido deferir-lhe e receberá mercê.

Domingos Affonso Ferreira.

Qualquer Rvd. parocho, a quem este fôr apresentado, não assista a celebração do matrimonio, de que trata o supplicante, sem que lhe seja presente o mandado por mim assignado. Vigararia geral, 3 de setembro de 1866.—O vigario geral *Borges.*

Visto.—Vigario, *João Ribeiro.*

Visto.—O arcediago vigario, *Silva Santos.*

Visto.—O Vigario, *Kuseweller.*

Visto.—*Cyrillo de Oliveira,* coadjuctor pro-parocho.

Um voto de gratidão.

O abaixo assignado não póde furtar-se ao dever de levar ao publico a sua ingenua gratidão ao insigne e prestigioso medico Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga ; o qual sem a menor relação com o abaixo assignado tomou tanto interesse em salvar a vida de seu saudoso e charo filho, o seminarista do 2º anno theologico, Ascencio Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, que a expensas suas convocou uma junta medica, para o ajudar em suas operações therapeuticas, sobre males tão complicados, dos quaes sucumbio em 22 do infausto mez de agosto findo, depois de tres mezes de soffrimentos !

Quando em 3 do corrente se dirigio o abaixo assignado a' sua casa, e pedio-lhe a conta de suas continuas visitas e receitas, disse-lhe (formais palavras) « sinto que os meus cuidados não podessem salvar uma vida tão preciosa, o senhor nada me deve ! ! »

Actos de beneficio desta ordem, só se encontram em corações bem formados como o do Sr. Dr. Pitanga.

Deus, que é de summa bondade, justiça e misericordia não póde deixar de lhe ser propicio, e a sua Exma. familia.

Receba, pois, o Sr. Dr. Pitanga os mais sinceros votos de agradecimento, e o grato coração de toda minha familia.

Recife, 3 de setembro de 1866.

Francisco José P. Cavalcanti de Albuquerque.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario ; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Passando pelas 11 horas da noite do dia 1º do corrente, pela rua das Aguas Verdes, ouvimos que do 2º andar de um sobrado, se dizia o seguinte :

Quem dera que amanhãa houvesse pão e muito pão.

Então paremos um pouco, para obtermos informações acerca das pessoas que acabavam de dar tão boa copia de si, se bem que as mesmas palavras indicavam que essas pessoas eram de baixa extracção : entretanto nessa occasião alguem nos disse, que taes pessoas, *seguiam* uma carreira que muito promettia.

Sem duvidarmos, por que tudo pode ser, apenas respondemos, que educação alli não havia, e talvez no numero dessas mesmas pessoas existissem duas que ha poucos dias tinham sido chamadas pelo *Diario* à pagar o que deviam de fornecimento de comida.

E' mào offender a quem não offende.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da—Florida—tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos. Aqui temos pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquesinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado. Esta agua Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Colonia, e é infinitivamente superior à que se fabrica em Paris ; emquanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

(E' importante e necessario que se repare para os nomes de—Murray e Lanman—os quaes achar-se-hão inscriptos e gravados, sob a capa, letreiro e garrafa, cautella esta que se torna mui essencial em consequencia do mercado se achar innundado de imitações inferiores de agua de Florida.)

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

A jurubeba.

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem, e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado, situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia ; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Cambio sobre Londres 90 d/v 25 d.

Desconto 7 0/0 ao anno.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco de Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3.......	47:145$602
Idem do dia 4................	16:053$491
	63:199$093

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	113	
« « com generos...	78	
		191
Volumes sahidos com fazendas...	46	
« « com generos...	423	
		469

Descarregam hoje 5 de setembro.

Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.

Barca franceza—*Saint'André*—idem.

Barca ingleza—*Symmetry*—idem.

Polaca austriaca—*Ellores*—farinha de trigo.

Brigue inglez—*Kanagona*—dormentes.

Patacho portuguez—*Marianna II*—diversos generos.

Escuna ingleza—*Storn Nymph*—polvora.

Patacho nacional—*Cardia*—charque.

Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 3.......	1:976$102
Idem do dia 4................	874$082
	2:850$184

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3.........	5:673$573
Idem do dia 4................	4:449$830
	10:123$403

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Maceió 2 dias— Escuna nacional *Georgiana,* de 149 tonelladas, capitão Antonio Gonsalves Torres, equipagem 10, carga algodão e lastro ; a Tasso Irmão.

Maceió 16 horas— Vapor inglez *Cassini,* de 455 tonelladas, capitão Hudson, equipagem 38, carga varios generos ; à Sawnders Brothers & C.

Londres 59 dias — Escuna ingleza *Storm Nymph,* de 131 tonelladas, capitão Henry Cant, equipagem 7, carga polvora e outros generos ; a Rabe Schamethan & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Havre — Barca franceza *V*[illegible], capitão Cholous, carga couros e outros generos.

Observações.

Fundeou no lamarão uma escuna hollandeza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em hasta publica nos dias 6, 15 e 22 do corrente mez, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes ; dizimo de capim de planta por 961$; 40 rs. por cada pé de coqueiro de producção para negocio 472$500 ; aferição de pesos e medidas, sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma 692$500 rs. ; 500 rs. por cabeça de gado vaccum 384$500 rs. ; casinhas da ribeira 180$: 100 rs. por cabeça de gado recolhido no curral 39$; mascates e boceteiras 28$; 80 rs. por carga de farinha e legumes 15$500 rs. ; repezo de açougue 9$; 200 rs. por cabeça de gado suino 5$640 rs. ; 100 rs. de gado ovelhum 1$308 rs.

Os pretendentes podem comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 1º de setembro de 1866.

Francisco Lins Caldas.
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 1º de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, duas casas terreas sitas no lugar da Capunga, freguezia da Bôa-Vista de ns. 19 e 20, tendo a primeira tres janellas de frente e um portão ao lado, cocheira, estribaria e uma casa de madeira, com duas salas, tres quartos e um terraço ; e a segunda casa com tres janellas de frente e um portão ao lado, cozinha e mais um quarto com duas salas, quatro quartos, quintal murado e cacimba propria, com alguns arvoredos de fructo, tendo uma porta na sala que da' communicação para outra sala, avaliada uma por 3:500$, sendo a avaliação de ambas de 7:000$; as quaes foram penheradas por execução de A. Schaffier & C. contra R. B. Laserre & C. e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 1º de setembro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de cumprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa :

2 duzias de taboas de refugo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida, para a obra do collegio de Santa Theresa,

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata, a vista de propostas e sob condições do estylo, por tempo de tres mezes até dezembro do corrente anno, o seguinte :

Em 5 de setembro proximo vindouro

O fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimento de marinha, composto de arroz do Maranhão, azeite-dôce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de vinte gráus, assucar branco refinado, aletria, ararota, bacalhão, bolacha, bolachinha-americana, café em grão, carnaúba em velas, chá, carne verde, carne secca do Rio-Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, mate, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijollo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre da Lisboa.

Em 6 de setembro proximo vindouro

O fornecimento de fardamento composto de bonets de uniforme, bonets para o serviço, bluzas de brim branco, bluzas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãosinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãosinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lenções de algodãosinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes-artifices ; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos ; bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustro, polainas de panno preto, sapatões feitos no paiz, sobre-casacos de panno azul, para fuzileiros navaes.

Tambem o conselho, no dia 10 de setembro proximo vindouro, promove igualmente a vista de propostas e sob condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada : 4:000 azulejos, 10 duzias de taboas de costadinho de amarello, 4 arrobas de secante, 600 folhas de lixa fina, 8 duzias de taboas de pinho de uma pollegada, 8 duzias de taboas de pinho de 1 1/2 pollegada, 8 duzias de taboas de pinho de 2 pollegadas, 8 duzias de taboas de pinho de 3 pollegadas, 400 libras de arroelas de cobre, 50 camisas de baeta, 120 palmos de pedra marmore com 26 palmos de largura e 1 1/2 a 2 de grossura, 1 virador de linho de 7 pollegadas, 2 viradores de linho de 8 pollegadas, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 6 prumos de patente, 8 vigas de qualidade de 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 pollegadas em quadrado, 1 peça de cabo de linho de 9 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 7 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 6 pollegadas, 2 peças de cabo de linho de 5 pollegadas, 2 peças de cabo de linho de 4 1/2 pollegadas, 3 peças de cabo de linho de 4 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 2 1/2 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 1 1/2 pollegada, 6 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 30 lanternas de patente, 20 duzias de pranchões de amarello, pão carga, sicopira ou angelim amargoso, de 35 pés de comprimento e 5 pollegadas de grossura, 20 duzias de pranchões de ditas madeiras, igual comprimento e 6 pollegadas de grossura, 20 duzias de pranchões das mesmas madeiras, dito comprimento e 7 pollegadas de grossura e um bote de quatro remos.

Sala do conselho de compras navaes, 30 de agosto de 1866.

O secretario,
A. Rodrigues dos Anjos.

— No dia 11 do corrente mez de setembro, no fim da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade se hão de arrematar por venda as tres casas terreas ns. 253, 257 e 259 da rua Imperial da freguezia de S. José, avaliadas cada uma por 700$, e por execução de sentença da viuva e filhos de Francisco Ferreira de Barros Campello, contra os herdeiros de Caetano de Barros Vanderley : é a ultima praça.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administractiva, manda fazer publico, que no dia 16 do corrente terá lugar a festa anniversaria e o leilão, pede-se portanto as illustrissimas commissões que se encarregaram de agenciar algumas prendas, e mesmo os senhores pais de familias, que com o primoroso trabalho de suas esposas ou filhas, se dignarem fazer alguma offerta, para augmentar o obolo daquelles infelizes que se acham sobre o leito da dôr, e não tem mais do que o amparo da caridade, se sirvam mandar recolher até o dia 14 ao referido hospital, ou nas casas indicadas pelas respectivas commissões.

O secretario,
João Francisco Paredes Porto.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foram inscriptos no registro publico.

O contrato de sociedade de Joaquim de Almeida Pinto e José Gonçalves Pereira, estabelecidos nesta cidade com casa de drogas, e medicamentos, sob a firma de Almeida Pinto & C., devendo a mesma sociedade durar por tempo de 9 annos contados do expirante mez, com o capital de 30:509$ para o qual entra o socio Pinto com 23:509$ na armação, utencilios, drogas e medicamentos existentes no estabelecimento e dous escravos, e o socio Pereira com 7:000$ em dinheiro.

O distrato da sociedade de José Velloso Soares e João Velloso Soares, que gyrou nesta cidade sob a firma de José Velloso Soares & Filho, que fica dissolvida, e de cujo activo e passivo é o unico responsavel o ex-socio José Velloso Soares.

O distrato da sociedade que gyrou nesta cidade sob a firma de João Luiz da Silva & C., da qual eram socios o mesmo João Luiz e o finado José Antonio dos Santos Fontes, ficando o ex-socio João Luiz obrigado a solver o passivo da extincta firma e desonerado o herdeiro do ex socio finado, que recebeu o principal e lucros que lhe tocaram no respectivo balanço.

Secretaria, 31 de agosto de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 3 de setembro de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa d'Almeida.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que està posta a concurso, com o praso de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de geometria das aulas preparatorias annexas a esta faculdade, vaga em virtude de ter sido concedida, por decreto de 10 de agosto proximo findo, a exoneração que pedio o respectivo proprietario José Pedro da Silva, como foi declarado a esta directoria por communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 13 do passado.

O candidato que se quizer inscrever dentro do referido praso deverá previamente justificar perante o Exm. Sr. director : 1º, ser cidadão brasileiro ; 2º, maioridade legal ; 3º, moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos ; 4º, capacidade professional. Os que, porém, tiverem sido em algum tempo condemnados a galés ou soffrido accusação judicial de furto, roubo, estellionato, banca rôta, rapto ou outro qualquer crime que offenda a moral publica ou religião do estado não se poderão inscrever excepto se à accusação judicial tiver sido agruida de falsa pelo candidato, e não houve provocado condemnação judicial, e assim o dicidir a congregação por via de recurso, interposto dentro de 10 dias.

Para a capacidade professional deverá exhibir o candidato alguns dos documentos seguintes : 1º, titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da côrte ; 2º, titulo de professor publico, tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial ; 3º, diploma de bacharel ou doutor nas faculdade do imperio ou academias estrangeiras, ou bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, que forem dispensadas desta prova pelo governo, ou que se quizerem prestar a um exame previo, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da Faculdade de Direito de Recife, 5 de setembro de 1866.

O secretario,
José Honorio B. de Moraes

— Por não ter havido audiencia no dia 30 de agosto proximo passado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e commercio do termo de Olinda, deixou de ser arrematado por venda em praça publica os bens abaixo declarados por execução de Vicente Ferreira Nunes de Paula, contra Manoel da Silva Neves Coutinho o que terá lugar na porta da sala das audiencias do mesmo juizo, no dia 6 de setembro as 11 horas da manhãa : 1 piano autor francez, de jacarandá, e armario avaliado por 300$000, 1 cadeira para piano por 5$000, 1 sofá de amarello por 8$000, 1 consolo por 3$000, tambem de amarello, 1 mesa quadrada de abrir, de angico por 3$000, 5 cadeiras de amarello por 2$000, 1 laparina a gaz por 1$000.

Olinda, 4 de setembro de 1866.

O sollicitador,
João G. Rodrigues França.

Consulado de Portugal.

Para fornecimento da corveta a vapor portugueza *Duque de Palmella,* precisa-se o seguinte : azeite doce, arroz, aguardente, bacalhão, carvão de pedra, bolacha, legumes, lenha, pão, carne fresca, vinho, vinagre, sal e carne de porco salgada.

Recebem-se propostas em cartas fechadas dirigidas a este consulado, para fornecimento destes generos, até ao dia 6 do corrente mez.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sujeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 6 de setembro pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir à praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Rua de Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 41.	240$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. .	480$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91.	168$000
Idem terrea 94	201$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de setembro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

23ª recita da assignatura.

Sexta-feira 7 de setembro

Espectaculo em festejo ao anniversario da independencia do Brasil

HYMNO NACIONAL.

CANTADO PELA SR.ª EUGENIA CAMARA E OS ACTORES DA COMPANHIA.

Primeira representação do drama em 4 actos, original brasileiro do Sr. Ernesto Cibrão, autor dos Homens do Campo, o Voluntario da Patria, Luiz, Por Causa do Mercantil, Erratas do Jornal e outros, intitulado

A GRINALDA

A scena passa se no Rio de Janeiro no anno de 1859.

PERSONAGENS.

Felisbella Dupont............	Sr.ª A. Amaral.
Henriqueta..................	» Emilia.
D. Leopoldina..............	» Leopoldina.
D. Maria....................	» Clelia.
Madama Prenlemps...........	» Jesuina.
Uma caixeira................	» Joaquina.
Luciano de Athayde..........	Sr. Paiva.
Antunes.....................	» Lisboa.
Camillo da Silveira.........	» P. Joaquim.
Um criado...................	» Emiliano.
Um caixeiro.................	» Soller.

Principiara' a hora que S. Exc. o Sr. vice-presidente apparecer a tribuna

Sabbado 8 de setembro de 1666

24.ª recita da assignatura.

Terceira representação do muito applaudido drama phantastico, dividido em 6 actos, ornado de musica composta pelo Sr. Colas filho

O ANJO DA MEIA NOITE.

Os bilhetes são vendidos para as duas recitas acima mencionadas.

Os senhores que fizeram encommendas tenham a bondade de mandar busca los hoje 5 até as 4 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa

Pretende seguir com a maior brevidade por ter metade de seu carregamento prompto o patacho portuguez *Marianna II,* quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos,* para carga trata-se com Tasso Irmães, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas : trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

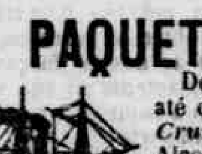
Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão,* tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lho falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

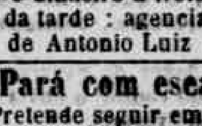
Parahyba e Fernando.



O vapor *Parahyba,* segue para os portos acima indicados no dia 12 as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul,* commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

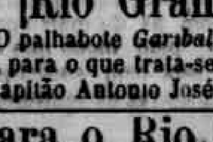
Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



Seguira' no dia 6 de setembro o vapor *Persinunga,* commandante Ratis. Recebe carga nos dias 3, 4 e 5 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 6 : escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

Rio Grande do Norte

O palhabote *Garibaldi,* recebe ainda alguma carga, para o que trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Antonio José Vianna.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Supersor,* o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa,* capitão Silva Ratis ; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide,* por ter a maior parte de seu carregamento tratado ; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio,* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Rio Grande do Sul

O palhabote portuguez *Pensamento* de primeira marcha pretende sahir em poucos dias para aquelle porto, e para isso recebe carga a frete, commodo quem nelle quizer carregar entenda-se com os consignatarios Balthar & Oliveira : na rua do Vigario n. 10.

PARA LISBOA

Segue com muita brevidade o patacho portuguez *Farto,* o qual recebe carga a frete barato para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILAÕ

De uma mobilia de jacaranda' sendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa de meio de sala com tampo de pedra, 2 espelhos com moldura dourada, 2 serpentinas de crystal, um candelabro, 2 quadros dourados, 2 pares de jarros grandes, 1 par de escarradeiras, 2 pares de redomas de vidro com ramos de flores, 1 rico relogio para cima de mesa, figuras de percelana, frascos, 1 binoculo de marfim, diversos enfeites para cima de mesa, 1 commoda de mogno, 1 guarda louça de condurú, 1 marquezão, 1 mesa de amarello com abas, 1 porta licor, copos para champagne e diversas peças de prata e ouro.

HOJE.

O agente Martins fara' leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que se retira para o centro da provincia no sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 23, as 11 horas.

LEILAÕ

Dos generos, gaz etc., existentes na taberna da rua da Guia n. 42.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer dos generos, armação, gaz e mais utencilios existentes na taberna sita na rua da Guia n. 42 : quarta-feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAO

De diversas joias de ouro de lei e porção de prata velha.

HOJE

Pelo agente Martins a' rua das Aguas-Verdes n. 23, as 11 horas.

LEILAÕ

De fazendas, roupas feitas, chapéos do Chili e de feltro.

Quinta-feira 6 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de differentes fazendas, roupa feita, chapéos do Chili e de feltro, acima mencionados, pertencentes a dita massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão.

Principiara' as 10 horas.

LEILAO

De 1 piano forte, 1 guarda roupa, santuarios, apparelhos para jantar, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 12 ditas de angico (obra boa), 1 banca para advogado, 1 tapete grande, 2 ditos pequenos, 1 espelho grande, 1 dito pequeno, 1 piston de cylindro gosto moderno, camas francezas, cadeiras de palha, ditas de amarello de guarnição, relogios de prata e ouro, objectos da brilhantes, crystaes, louça, jarros de porcelana e outros muitos artigos que se tornam enfadonho menciona-los.

O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. Americo F. S., dos objectos acima mencionados.

Quinta-feira 6 de setembro

as 11 horas, a rua do Imperador armazem n. 16.

LEILÃO

De 1 mobilia de jacarandá, 1 cama de dito, 1 guarda roupa de dito, 1 santuario de dito, 1 mesa elastica, 1 guarda roupa de mogno, 1 carteira, 2 apparadores, 1 mesa de pedra, 1 cama de armação, 12 cadeiras de amarello, marquezas, cabides, sofás, mesas, consoles e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

Amanhãa 6 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO DE

1 escravo de 50 annos.
1 cabriolet com todos os pertences.
1 vacca turina.
1 burra de ferro.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados.

Amanhãa 6 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ DE DIVIDAS

O agente Martins fará leilão a requerimento de D. Maria Isabel Baptista da Fonseca meieira inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Baptista da Fonseca Junior, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, das dividas activas de casal inventariado na importancia de 64:691$214 rs.

Quinta-feira 6 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas, os pretendentes podem examinar o mandado em mão do mesmo agente.

Leilão

De roupa feita, camisas francezas, madapolões, algodões, chitas, cassas, cambraias, pannos finos, alpacas, velludo, velbutina, chales, lenços, chapéos de sol de seda e de panno, chapéos de massa, ditos de feltro, ditos do Chili, brins, castores, gangas, sedas, grosdenaples, baeta, cobertores, estopa, meias para senhoras, homens e meninas, e muitos outros objectos existentes no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 51.

(As 10 horas.)

Quinta-feira 6 do corrente, as 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes, que tem de ser expostos a venda.

Grande leilão

De cerca 2,000 chapéos do Chili.

Segunda-feira 10 do corrente.

N. O. Bieber & C., sucessores, farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de cerca 2,000 chapéos de Chyli em bom estado, em o seu armazem da rua da Cruz n. 24, as 10 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS

— Mathias de Azevedo Villarouco, vai ao Rio de Janeiro.

ILEGÍVEL

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 6 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e relatorios de commissões ;
Propostas adiadas.

Secretaria do Instituto, 3 de setembro de 1866.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre segunda-feira 10.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da da 23 parte da loteria a eneficio das familias dos voluntarios da patria (81ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo detbesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Manoel João de Amorim, vai a Europa.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da Passagem, onde mora a professora : a tratar no mesmo.

ATTENÇÃO

A abaixo assignada declara que ninguem faça negocio com a casa terrea da travessa de S. José, freguezia do mesmo nome de n. 13, visto como se acha hypothecada pela quantia de 600$, com os juros de 2 % ao mez, a vencer em 23 de setembro de 1867, cuja declaração e para livrar de duvidas que possa apparecer.

Josepha Maria da Conceição.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 13 annos de idade, e que affiance a sua conducta : a tratar na refinação da rua de Hortas n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, sem vicios : na rua das Cruzes n. 36, 1º andar, paga-se bom ordenado.

— Os abaixo assignados previnem aos seus devedores desta provincia, que tem cassado os poderes que haviam conferido ao Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo, para realizar as cobranças da casa e estabelecimento dos mesmos annunciantes, até que aquelle senhor lhes preste contas das cobranças realisadas por elle. Recife, 4 de setembro de 1866.

C. Starr & C.

— Precisa-se de uma preta escrava, para todo serviço de uma casa e vender na rua, que seja fiel: na rua do Nogueira n. 25.

— Precisa-se de um copeiro : no hotel Francez rua do Trapiche n. 11.

Feitor.

Precisa-se de um para um engenho perto da estação da Gamelleira : quem estiver nas condições entenda-se com Albino José Ferreira da Cunha, largo de S. Pedro n. 17.

Ama

Na rua do Livramento n. 11, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pouca familia.

— Joaquim José Leitão, faz sciente ao publico, que vendeu os seus estabelecimentos a rua Imperial ns. 45 e 49, e pede a quem se julgar seu credor apresentar suas contas na rua Augusta sobrado n. 114, para serem pagas, isto no praso de 8 dias.

— Claudio Debeux, previne ao publico, e com especialidade aos senhores assignantes de seus omnibus, que vai acabar até o dia 15 do corrente, com todas as linhas de sua empresa de omnibus, que tem transitado pelos diversos arrabaldes desta cidade, e por isso faz este aviso para que os senhores assignantes e mais interessados tomem com tempo as suas deliberações.

— Bernardo Alves Pinheiro, declara que pretende retirar-se temporariamente para Portugal, e previne a quem interessar possa de sua viagem, não sendo devedor a pessoa alguma, todavia quem assim se considerar queira apresentar-se para ser pago : deixa por seus procuradores Joaquim da Silva Costa, Joaquim Mauricio Gonsalves Rosas e Antonio da Costa Dias.

— Perdeu-no no dia 3 do corrente, desde a rua do Trapiche até a rua da Cadeia, armazem dos Srs. Henriques & Azevedo, um embrulho feito em papel branco, contendo sedulas no valor de um conto novecentos e tantos mil réis : á pessoa que achou dito embrulho fará um grande favor, ou como melhor entender, ao dono desse dinheiro, pois é um principiante no commercio : pode levar a' rua do Queimado n. 75, que será bem recompensado.

— Quem pretender comprar duas vaccas boas de leite, com duas crias : dirija-se ao sitio das palmeiras na Torre, que lá achara' com quem tratar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de um sitio perto da cidade : na rua da Imperatriz n. 86.

Francisco Antunes Ferreira pede a seus parentes e amigos o favor d'assistirem a uma missa que manda celebrar por alma de sua prezada mãe na matriz da Boa-Vista no dia 7 do corrente a's 7 horas da manhãa.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 35 sobrado.

— Quem precisar de um copeiro estrangeiro chegado ha pouco tempo, pois este tem habilitações bastantes : procure na rua da Lingueta n. 2.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se alugar duas escravas para todo o serviço de casa de familia.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler : na rua da Concordia n. 38.

O TRIBUNO

Deixou de sahir hontem a hora annunciada por falta de um compositor. Estara' em distribuição e vender-se-ha na typographia a' rua do Imperador n. 35, a 40 rs. cada numero, ao meio dia de hoje.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no comêço de fluxo ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

N. 2764 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 642 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 461 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 702 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 50$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 23 parte da loteria das familias dos voluntarios, que se extrahira' segunda-feira 10 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

O capitão Francisco Borges Leal, tendo de mandar celebrar uma missa por alma do seu amigo e companheiro capitão José Antonio de Albuquerque, morto na batalha de 18 de julho, nos campos do Paraguay, convida aos seus amigos e aos do finado, para comparecerem na matriz de Santo Antonio na quarta feira pelas 8 horas da manhãa (da corrente semana).

— Precisa se alugar uma escrava ou escravo para carregar um taboleiro de fazendas, paga-se bem : na rua do Hospicio n. 63.

Precisa-se

da quantia de 800$ a juros : quem tiver dirija-se ao caes do Ramos que o José Paixinho dira' quem é.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro : na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes : a tratar na mesma.

Precisa-se de um caixeire

para padaria que já tenha alguma pratica de 14 a 16 annos de idade pouco mais ou menos : a tratar na Soledade padaria n. 14.

— Offerecem-se a alugar tres escravos moços e robustos : a rua da Aurora n. 26.

— Extraviou-se em principios de julho proximo passado, uma carta lançada no correio de Maceió e dirigidas aos Srs. A. Hyvernat & C., desta praça, contendo os seguintes valores : 1º uma letra da quantia de 655$ sacada por Myrtil Salomão e aceita por Manoel Rodrigues Gambôa Sicupira ; 2º uma carta do dito ao Sr. Francisco de Albuquerque e Mello desta praça, dando ordem para pagar a dita letra ; 3º duas cartas de ordem sacadas ambas contra o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello desta praça, sendo uma da quantia de 120$ e a outra de 260$, todos estes documentos estavam endossados a favor dos Srs. A. Hyvernat & C. Por isso faz-se o presente protesto para ninguem fazer transacção alguma com a dita letra e as ditas ordens, pois estão dadas todas as providencias para só serem pagas aos annunciantes.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa terrea de pouca familia, e bem assim um moleque de 10 a 12 annos pouco mais ou menos, para recados, e não duvida-se adiantar alguns mezes se convier; na rua Bella n. 22.

COZINHEIRO.

Precisa-se de um perfeito cozinheiro ; na rua Nova n. 60.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena ; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Precisa-se alugar um sobrado em um dos bairros desta cidade, preferindo-se na Boa-Vista rua da Aurora, e Santo Amaro : a tratar com o consul americano no Trapiche n. 8.

Ama de leite

No pateo do Terço n. 42 1º andar, precisa-se de uma ama de leite.

Meias de linho do Porto

E' chegado recentemente, meias de linho superiores, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, por preço commodo, e assim cordões de espartes para irmãos professos da ordem terceira de S. Francisco.

— No escriptorio de Fernandes & irmão, a travessa da Madre de Deus n. 12, precisa-se fallar com o Sr. Candido Florencio de Miranda, ou saber a sua residencia para ser procurado.

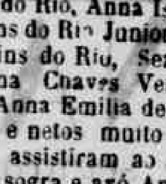
Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em saccas de 30 cuias pelo baratissimo preço de 5$500 a sacca; no armazem amarello, confronte ao arco da Conceição, em porção se fara abatimento,

Vende-se

potassa da Russia e cimento de superior qualidade: largo de S. Pedro n. 17.

— Vende-se uma crioula de meia idade, com habilidades : na rua da Esperança sitio n. 64.



Antonio Joaquim Pires, Maria Joaquina de Moraes Rios, José Martins do Rio, Anna Isabel de Andrade Pires, José Martins do Rio Junior, João Martins do Rio, Ignez Martins do Rio, Sezario Aureliano Ventura, Francelina Chaves Ventura, João Francisco dos Santos e Anna Emilia de Souza Santos, filhos, genro, noras e netos muito agradecem a todas as pessoas que assistiram ao enterro de sua muito presada mãi, sogra e avó Anna Joaquina de Moraes Pires, e de novo as convidam para a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista as 6 horas da manhãa do dia segunda-feira 10 do corrente.

ATTENÇÃO.

No dia 2 de agosto do corrente anno, fugio do poder do abaixo assignado, a sua escrava crioula de nome Agostinha, que a pouco a havia comprado a viuva de Jacintho Affonso Botelho, moradora no sitio da Sapucaia de Beberibe, a qual tem os signaes seguintes : altura regular, um pouco cheia do corpo, cabeça um pouco chata, testa bem saliente, com uma cicatriz em um dos lados da cabeça, com um panno no rosto, peitos grandes e pernas finas, suppõem se ter sido seduzida por um preto que foi parceiro della, de nome Trajano, que talvez a tenha acoutado pelos suburbios da povoação acima dita, e por isso o abaixo assignado desde já protesta haver todos os dias de serviço e mais damnos causados com a ausencia da referida escrava, da pessoa que a tiver acoutado : e roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, que generosamente gratificara' não só a quem a trouxer, como a quem der noticia certa do lugar em que a referida escrava se achar podendo dirigirem-se para tal fim a rua da Mangueira n. 18.

Eulalio Rodrigues dos Santos.

Sociedade Recreativa Juventude.

Por ordem da presidencia, levo ao conhecimento dos Illms. socios da sociedade Recreativa Juventude, que em face do § 14 do art. 25 dos estatutos, sabbado, 8 do corrente, as 11 horas do dia, tem de haver assembléa geral, para tratar-se de negocios tendentes ao progresso da supradita sociedade : outro sim, essa presidencia conscia no amor que cada socio vota a sociedade, confia no comparecimento de todos para poder ter exito o que pretende fazer.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 5 de setembro de 1866.

Pereira Camello,
1.º secretario.

AMA

Na rua das Cruzes n. 36 2º andar, precisa-se de duas amas de idade, uma para cozinhar e comprar e a outra para o serviço da casa e mandados.

— Os abaixo assignados fazem publico que do 1º de setembro do corrente anno em diante, a firma que gyrava nesta praça sobre a razão social de Francisco Moreira Pinto Barbosa & C., entrara' a gyrar sobre a razão social de Pinto Barbosa & C., sendo os associados os mesmos que fazem parte da firma acima substituida. Recife, 31 de agosto de 1866.

Francisco Moreira Pinto Barbosa & C.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia : a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Fugio, no dia 30 de agosto, do lugar Gequiá um escravo pardo por nome Antonio, com os signaes seguintes—altura regular, secco do corpo, tem um dente quebrado na frente e os outros limados, tem uma ferida no dedo grande do pé, em virtude de uma topada que deu ; levou vestido calça e japona ; o mesmo escravo furtou um cavallo, que levou em sua companhia, o qual tem os signaes seguintes—é castanho-vermelho, tem os quatro pés calçados de branco, e uma estrella na testa, crina cahida e branco na orelha ; o cavallo levou cangalha : quem pegar o escravo e o cavallo, fará favor dirigir-se a' rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho, que sera recompensado.

Aluguel.

D. Maria Augusta da Rocha Bastos aluga o segundo andar de sua casa na rua da Aurora (a familia) : a tratar com ella na mesma rua.

— Aluga-se um sitio na estrada de Parnamerim, junto ao do Dr. Leal, por onde tem de passar a estrada de ferro, com boa casa de vivenda e commodos para grande familia ; cacimba de boa agua, fructeiras e jardim na frente da casa. Além da casa grande de vivenda, tem mais um sobradinho para hospedes : a tratar no caes de Apollo ns. 59 e 61, prensas de algodão.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Attenção.

Os proprietarios e moradores das casas ns. 1, 3, 5 e 7, a' rua do Hospicio, pedem ao Sr. director das obras publicas que se digne de providenciar de modo a ser concertado o passadiço em frente a's referidas casas, cujos moradores se acham impossibilitados de ter communicação alguma.

— Precisa-se alugar um preto de idade para o serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar, das 7 as 9 da manhãa ou das 5 da tarde em diante.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria : a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

Aluga-se

uma casa na Capunga na rua da Amizade, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, portão de um lado, cacimba com agua muito boa e quintal grande e murado : a trata na rua da Imperatriz n. 74.

Club Pernambucano.

Domingo 9 do corrente haverá reunião familiar.

Confeitaria dos ananazes

ha presuntos superiores, ditos em fiambre.

ATTENÇAO
Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso ao asseio da casa, fornece comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e por preço regular ; o serviço é feito com regularidade e promptidão, e uma prova de que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus frequezes, este hotel esta' situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 á rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição : a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gesmão.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar com perfeição : a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar.

AMA

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 53.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram da Europa os mais interessantes e bellos brincos de ouro de lei com pingentes de crystal, ultima moda de Paris, por preços commodos, ouro garantido : na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Conciliação.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. accionistas a comparecerem na sala das sessões quarta-feira 5 de setembro pelas 7 horas da tarde, para se continuar a discutir os estatutos que hão de reger esta sociedade.

Recife 31 de agosto de 1866.

J. M. de Andrade
secretario.

— Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava : na rua das Cruzes n. 35.

— Manoel Joaquim Alves dos Santos e seu cunhado Manoel Antonio Teixeira agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se prestaram a assistir ao enterro de sua fallecida mãi e sogra D. Joaquina Balbina da Conceição e Santos e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de comparecerem a missa do setimo dia que terá lugar na segunda feira proxima 3 de setembro pelas 6 1/2 horas da manhãa na Conceição dos Militares. Por mais e te obsequio desde já se confessam summamente gratos.

Déposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo.

O capitão commandante em consequencia de autorisação superior mandara' vender em hasta publica 23 cavallos pertencentes ao referido deposito, convida portanto aos pretendentes a comparecerem no respectivo quartel no Campo das Princezas no dia 5 do proximo mez de setembro pelas 9 1/2 horas da manhãa, onde tera' lugar a predita venda.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção 31 de agosto de 1866.

José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro,
Capitão commandante.

— Precisa-se de um criado, na rua do Hospicio, segunda casa terrea confronte ao gymnasio.

Precisa-se

de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição : a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

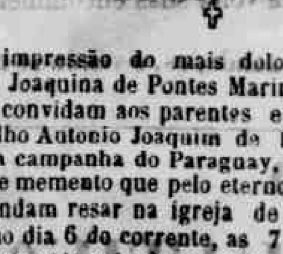
Mudança de residencia,

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias : mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo : quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificara com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.



Sob a impressão do mais doloroso sentimento D. Anna Joaquina de Pontes Marinho, seus filhos e filhas, convidam aos parentes e amigos do seu infeliz filho Antonio Joaquim de Pontes Marinho, morto na campanha do Paraguay, para assistirem a missa e memento que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 6 do corrente, as 7 horas da manhãa, e por este acto de immensa caridade e religião desde já se confessam eternamente gratos.

José Paulo do Rego Barreto convida a todos os seus amigos e parentes para assistirem na matriz desta villa do Cabo no dia sexta-feira 7 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa, uma missa que manda celebrar pelo descanço eterno de seu presado filho o alferes do 21 corpo de voluntarios da patria Silvino José Fiat no do Rego, morto nas trincheiras inimigas no ataque dado pelas forças brasileiras contra os paraguayos, no dia 18 de julho proximo passado, e desde ja' agradece a todos que se prestarem a este acto de caridade.

Criada.

Uma familia que segue para Lisbôa no vapor inglez de 13 ou 14 de setembro corrente, precisa levar em sua companhia uma criada para cuidar de um menino de dous annos : quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia ; na rua da Senzala Velha n. 22.

— Deseja-se fallar com o Sr. Pedro Selestino Gonçalves da Cunha a rua do Amorim n. 44, sobre negocio de seu interesse ou pede-se-lhe encarecidamente o obsequio de annunciar a sua residencia para ser procurado.

PREPARADOS DE
JURUBEBA
DA PHARMACIA DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos ; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum ; Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba* ; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos —*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro ; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo ; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos ; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco ! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

Attenção.

A abaixo assignada, tendo mandado a sua fazenda—Caisara—na Ribeira do Piranha, provincia do Rio Grande do Norte, um individuo que dizia chamar-se João Baptista do Amaral e Souza, para o fim de trazer de dita fazenda alguns animaes para o serviço de seu engenho Ibura, e succedendo, que, apresentando-se elle, sob o nome de João Baptista de Souza, ao administrador da fazenda com uma carta de ordens, que não foi passada pela abaixo assignada, chamasse-o a contas e tirasse todo o seu gado vaccum, cavallar e muar, vendendo-o, bem como a um escravo velho, que conservava na mesma fazenda, e até a dous burros mansos de carrinho, em que d'aqui sahio a diversos, vem protestar fazer valer o seu direito contra todas essas vendas feitas por dito Souza, que, inculcando-se de desvalido e pertencente a uma familia importante de Minas, foi admittido pela mesma abaixo assignada em seu engenho até que obtivesse um emprego, havendo-se de modo a inspirar a confiança de que hoje é victima.

Recife, 28 de agosto de 1866.

Maria de Cysneiro F. de Moraes.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos o devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado ; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

— No caes do Apollo armazem n. 55, precisa-se de comprar tres escravos de boa conducta, sendo uma boa cozinheira, outra que entenda bem de costura e engommado ; e uma negreta de 12 annos para meninos : paga-se bem, agradando.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram-se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia : um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas maos, com a letra L na coixa esquerda, trota e galloppa bem. Ambos andam bem em cabriolet : quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessôa ; na rua do Vigario n. 13.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Attenção.

Norat & Irmãos pelo presente scientificam ao commercio desta cidade e especialmente aos seus devedores que nesta data constituiram seu bastante procurador e advogado em Pernambuco ao Sr. Dr. Rocha Campello, com escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 42, 1º andar, com quem se devem entender não só os seus devedores no prazo de 15 dias, findo os quaes serão todos executados, sem excepção ; como tambem qualquer pessoa que com os annunciantes tenha negocio.

— Furtaram do engenho do Meio, no dia 30 de agosto, um cavallo com os signaes seguintes—alasão ruselio, duas marcas de cangalha nos lados, inteiro, anda baixo obrigado e tamanho regular, e sem achaques : quem o pegar, póde entrega-lo em Ipojuca ao respectivo delegado, que sera recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino a tratar da ama o mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 1.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Silvio Manoel Ribeiro Eustaquio, de nação Mina, vai a' Bahia tratar de seu negocio.

— Precisa-se de um menino para caxeiro de taberna e que tenha pratica; na rua do Nogueira n. 29.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fôra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15. Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Cartairas de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhã até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO

[redacted] 23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800, [redacted]
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sópo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS!
N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapétes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Cólchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Ceeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annes....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 85 para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 7, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na estrada do Manguinho (contigua a do Sr. coronel Zeferino Veloso da Silveira) com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal murado: a tratar na mesma estrada primeiro sitio a direita, passando a igreja.

— Precisa se de trabalhadores forro ou captivo, na fabrica de sabão da rua de S. Miguel freguezia dos Afogados; a tratar na mesma.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA.
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa; na rua Direita n. 96.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

Escripturação mercantil

Uma pessoa competentemente habilitada para desempenhar este cargo nos tres idiomas comprehendendo o inglez e francez e offerece seu prestimo a qualquer negociante desta praça que delle precise, podendo ser procurado na rua' Cruz n. 19, segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

M.ME JANETTE

N. 11—RUA DA CADEIA—N. 11

PERNAMBUCO.

Acaba de receber um lindo sortimento de cigarros e charutos de superior qualidade da Bahia e Rio de Janeiro, constante da nota abaixo

Charutos da Bahia.
Exposição.
Normas.
Imperiaes.
Guanabaras.
Mississipis.
Suspiros.
Flor de suspiros.
Havanos.
Paysandú.
Lyricos.
Lanceiros.

Charutos do Rio.
Conchas.
Operas.
Trovadores.
Regalias.
Cigarros.
Suspiros.
Garibaldis.
Papel de linho.
Papel pardo.
Academicos.
Santa Rosa.

Fumo nacional e estrangeiro de muito boa qualidade e outros muitos objectos para os apreciadores fumantes.

XAROPE DO BOSQUE DO DR. MOTTS.

De todos os remedios que se tem descoberto para a cura da tisica nos seus primeiros grãos, e até em muitos casos de antigas molestias pulmonares, nenhum tem adquerido pelos seus bons resultados tanta e tão bem merecida popularidade como o Xarope do Bosque do Dr. Motts. Um relatorio completo e direcções que acompanhão cada garrafa, podem sempre ver-se no n. 40, rua de Hospicio.

Os proprietarios do Xarope do Bosque offerecem ao publico o seu medicamento como um remedio para defluxões, tosse, tisica, asthma hemorragia de sangue, pontadas, dores de peito, palpitação, coqueluche, bronchite, dispepsia e molestia do figado. Ha mais de 19 annos que elle é conhecido no Brasil, e durante esse periodo poucas pessoas haverá que o não tenhão empregado sem achar allivio. Tem provado a sua efficacia em casos em que todos os outros remedios havião falhado, e os proprietarios crêm conscienciosamente, pelos resultados obtidos, ser este o melhor remedio que se tem descoberto para semelhantes molestias.

Quasi todas as pessoas que del'e tem feito uso com perseverança, tem sentido a sua influencia salutifera, e, continuando a emprega-lo, tem obtido uma cura radical. A razão é obvia, visto que o Xarope do Bosque é composto, segundo os principios da sã philosophia medica, visto que e le tem supportado a experiencia de muitos annos, e que muitos medicos que estavão prevenidos contra o uso deste grande remedio tem perdido os seus preconceitos ao presenciarem os seus triumphantes resultados, e que agora o empregão na sua clinica.

Os elementos de que se compõe este xarope são hervas e raizes, cujas propriedades medicinaes purificão o sangue, vigorão o systema, reforção os pulmões e orgãos digestivos. A sua influencia sobre o systema é suave, porém efficaz; desembaraça o phlegma, que sendo retido, cria tantos incommodos; allivia a tosse; ajuda a natureza a expellir do systema, por meio da expectoração, toda a materia morbida que da origem á tisica; faz amadurecer a materia dos abcessos e tuberculos e promove depois a sua expulsão do systema, acalmando ao mesmo tempo as partes irritadas, sarando as lacerações; regula o ventre sem carecer de auxilio de purgantes, e faz desapparecer a tosse a mais incommoda sem offender o systema, como acontece com todos os medicamentos, por não conter mercurio, opio, nem droga alguma nociva; em uma palavra, póde ser emphaticamente denominado **o amigo dos tisicos**, por quanto, toda a vez que é empregado, produz invariavelmente os resultados os mais felizes do que outro qualquer remedio, calmando os padecimentos do enfermo, e restabelecendo, na maior parte dos casos, graças ás suas propriedades salutiferas, a saude do doente.

Todo o mundo sabe que a tisica é uma molestia assustadora, Principia e progride tão insidiosamente, que quando menos se pensa, o pulmão não é mais do que uma massa de ulceras; então uma exposição subita, ou a mudança do calor para o frio, produz uma inflammação, e dentro de poucos dias ou semanas diz-se que a pessoa morreu de uma rapida consumpção, quando na realidade a molestia de ha annos ia produ indo os seus estragos no pulmão; e por falta de conhecimento dos symptomas da tisica, que poderião ter feito descobrir a molestia, só vem a saber-se della qundo a cura não é mais possivel

Por causa de repetidos pedidos, os proprietarios do afamado Xarope do Bosque resolverão vender o mesmo tambem em meias garrafas, e porque muitas pessoas (principalmente as que residem no campo) desejão conhecer os prodigiosos effeitos que produz no doente antes de comprarem uma garrafa inteira, e em casos de ligeiras constipações (que sempre se devem vigiar cuidadosamente,) pois que em muitos destes casos nem sempre se gasta uma garrafa.

Garrafa inteira 5$500 **Meia garrafa 3$000**

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados successores de R. C. Yates & C., ex-proprietarios do Xarope do Bosque, avisão ao publico, que do 1.º de julho de 1860 em diante mudaram os leitreiros e envoltorios das garrafas e meias garrafas, por causa da grande falsificação que algumas pessoas sem sentimentos (bem conhecidas dos donos) tem feito nesta cidade.

O letreiro que está collado nas garrafas é azul com letras e emblema da mesma côr, e do envoltorio é amarello com letras de côr de rosa; as meias garrafas tem o letreiro que está collado, roxo, com letras e emblema da mesma côr, e o do envoltorio é verde com letras e emblema da mesma côr.

Todos os letreiros são assignados pelo proprio punho de H. Prins & C.

O papel que serve de envoltorio é branco, tanto das garrafas como das meias garrafas, e tem o seguinte letreiro em letras de agua:—**H. Prins & C.—40 Rua do Hospicio—Rio de Janeiro—Xarope do Bosque—40 Rua do Hospicio.**

As garrafas e meias garrafas são de vidro de côr esverdeada.

VENDE-SE NO DEPOSITO GERAL: RUA DO HOSPICIO N. 40.

H. Prins & C.

AGENTES

Montivideo, José Ventura Garaicoecha, rua de Sarandi n. 228.
Buenos-Ayres, Torres & Barton, rua da Defensa ns. 65, 67 e 69.
Bahia, Lima Irmãos & C.
Pernambuco, João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deus. n 1.
Maranhão, Francsico Pereira da Silva Novaes.
Rio-Grande do Sul, Antonio Teixeira Palhares.
Porto-Alegre, Francisco José Bello.
Pelotas, Antero Leivas.
Jaguarão, Manoel Antonio Gonçalves Ramos.
Santa Catharina, Estanislão Antonio da Conceição
Laguna, Americo Antonio da Costa.
Santos, João Joaquim da Silva.
S. Paulo, Henrique Fox.
Nitherohy, João Antonio Torres, rua da Conceição n. 1.
Porto das Caixas, Couto Souza & Filho.
Campos, José Vaz Corrêa Coimbra.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

VENDAS

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços zoaeeis.

— Na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar, vende-se uma negrinha de 13 annos, muito bonita figura.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e propria para familia por ter commodos, na rua de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Vende-se por 300$ uma negra de meia idade: a ver na rua do Rosario estreita n. 41, terceiro andar.

Novidade

do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cecilia: quem pretender dirija se á rua do Imperador n. 42, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

— Vende-se uma carroça, seis cavallos para o engenho e para carga: nos Afflictos terceiro sitio e portão de ferro, passando a capella.

Queijos do Seridó

Vende-se queijos e carne do Seridó fazenda especial vinda de conta propria a 800 e 440: no pateo do Carmo esquina do rua de Hortas armazem n. 2.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire brick) de superior qualidade e por preço commodo.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ALMANACK

DE

Lembranças Luso Brasileiro.
Para o anno de 1867.
POR
ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO
Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.
LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

ALMANAK

de Lembranças, Luso Brasileiro para 1867 por Castilho.

Vende-se na livraria Economica: rua do Crespo n. 2. defronte do arco de Santo Antonio.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Toda attenção.

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$,
Tapetes de diversos tamanhos e gostos por baratissimo preço.
Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.
Idem para coberta coloridas e adamascadas o melhor que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:
Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.
Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 1 $.
Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, 4$500 e 5$.
Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas	20$000
Globos a 1$60 0, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e	2$800
Ricos candieiros de suspensão para sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

CERVEJA PERNAMBUCANA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Chaix & Gassier recentemente estabelecidos com fabrica de cerveja nesta cidade á rua da Florentina n. 20, convidam ao respeitavel publico para que se afreguezem e comprem da cerveja fabricada em o seu estabelecimento, cuja qualidade superior nada tem a desejar, tanto no aroma e transparencia como no sabor, accrescendo ainda que por ser fabricada no paiz não tem alcool como acontece com a que vem do estrangeiro. Os senhores que a quizerem comprar dirijam-se ao indicado estabelecimento d'onde sahirão contentes não só pela qualidade superior da cerveja como tambem pelo grande commodo de preço que é o seguinte:

Uma garrafa a retalho 400 rs.
Particulares (sem vidro) 300 rs.
Para negocio faz-se um abatimento.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000,

PORTO

Vinho de Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazia garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 garrafa.
Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, burzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

BAZAR DE BRINQUEDOS

Para meninos e meninas

Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tamberes e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Porceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a carie dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonolton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

LOJA DE JOIAS

CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1.600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2.800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6.500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade. e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, damse para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

---

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cᴵᴬ.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 48 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Fauillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metres ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.
Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e liadas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Grande Sortimento

DE

FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muuto finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, dita de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãsinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de recéber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuus para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochila a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.

Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.

Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.

Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.

Atoalhado de algodão vara 2$.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.

Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.

Bramante de linho de uma largura a 800 a vara

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Filó liso fino a 760 a vara.

Dito de salpicos a 1$ a vara.

Flanela de cores 880 rs. o covado.

Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.

Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.

Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cambraias finas de cores miudas a 360 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe: tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua da [illegible] n. 18, loja.

ILEGIVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento oe chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se ol ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

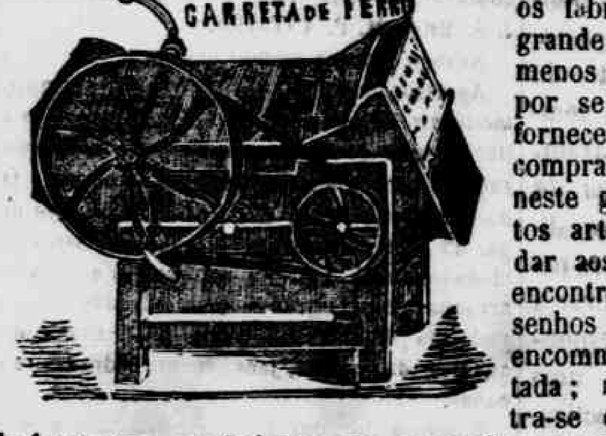
PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

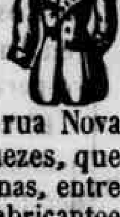


Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

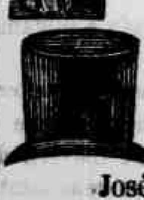


Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser. não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.



José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$00 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de. . 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens. sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém affiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas garibaldinas a 500 rs. só o Pavão.

Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecl o lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDEM SE.

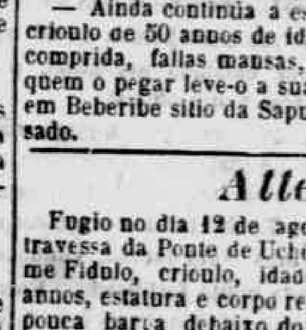
Um bom sitio na Capunga, em terra propria, todo murado, perto do Porto Lassera, junto ao sitio do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, onde mora actualmente o Sr. Luiz Puech, com excellente casa de morada, bem dividida, bons commodos, grande sotão, tudo pintado de novo, cocheira, cacimba com boa agua, tanque com casa propria para banho, muito arvoredo fructifero, algumas flores, portão de ferro, e tudo no melhor gosto possivel.

Outro sitio no principio da estrada dos Afflictos n. 22, em terreno proprio, perto da estrada dos Appipucos, todo murado, com excellente casa de vivenda bem dividida, sotão, cocheira, cacimba com boa agua, muito arvoredo fructifero e tudo no mais perfeito estado de conservação. Este sitio foi antigamente do Sr. Sopourite.

Um pequeno e bonito sobrado em terreno proprio na rua da Esperança n. 45, Caminho-Novo, (onde passará brevemente o caminho de ferro) com muito bons commodos, á pouco tempo pintado de novo, grande quintal todo murado e muito fresco, cacimba com boa agua e tudo proprio a's commodidades de uma familia.

As pessoas que desejarem ter melhores informações, poderão dirigir-se a' rua do Trapiche n. 12, que acharão com quem tratar.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Oléo de ricino.
Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado : prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grosses : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidolo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado ; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra : Pede se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, o qual tem os signaes seguintes :—estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22 : recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, ja pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada : roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

— Continúa fugidos desde o dia 23 de junho o escravo José, crioulo, preto, um pouco fulo, altura regular, cheio do corpo, barbado, idade 30 annos pouco mais ou menos, muito regrista, inculca-se de forro e muda de nome, tem os dedos dos pés um pouco levantados por causa dos bixos, tem todos os dentes, costuma trabalhar de servente de pedreiro ou nas estradas, ainda ha pouco foi visto trabalhando na estrada que vai para Apipucos, este escravo é bem conhecido pelas diversas fugidas que tem feito em poder de outros senhores como do Sr. Manoel Alves Barbosa e do Sr. Mendonça com loja de fazendas à rua do Queimado e ultimamente do Sr. Manoel Antonio Vieira : quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que será generosamente gratificado.

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arqueadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro : quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

— Acha-se fugido desde o dia 24 de julho proximo passado do engenho Cannabrava, o escravo Wenceslão de idade 24 a 25 annos, crioulo, corpo regular, baixo, côr preta, falla atravessada, barba pouca, zarolho, rosto redondo, com uma marca de ferida no rosto, levou vestido calça e paletot, além deste vestuario levou mais roupa em uma toalha : quem o aprehender sera' recompensado pelo dono entregando-o no mesmo engenho Canabrava ou no Recife rua do Queimado n. 10, loja.

— Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Isidoria, que fugio desde o dia 30 do mez proximo passado, com os signaes seguintes : crioula, alta e bem parecida, com uma cicatriz de uma facada no meio do braço direito, dentes limados, cabello cortado rente, é muito cheia de idéas e partista ; ve-te-se de homem e illude a todos dizendo que paga semana. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Quem a pegar leve-a a rua da Imperatriz n. 2, que sera bem recompensado.

— Fugio no dia 28 do corrente o mulato de nome João, idade de 14 annos, côr clara, cabellos carapinhos, dentes morenos, olhos pardos, o qual é muito ladino, e julga se que esteja mesmo por esta cidade, levou camisa branca, calça de brim pardo e chapéo de feltro e anda descalço : quem o prender leve-o a rua do Crespo n. 13, casa de Antonio Pereira de Vasconcellos & C.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

O combate do dia 16 começou ao amanhecer, e até á noite não tinhamos obtido quasi nenhuma vantagem, por que o valor dos nossos soldados era impotente contra trincheiras cobertas por matos espessos, que incessantemente vomitava uma saraiva de balas de fuzil, foguetes á congréve, e, sobre tudo, muita metralha, pois o inimigo, que se julgava estar ainda se fortificando, esperava-nos já perfeitamente fortificado. Além dessas fortificações occultas, que tanto estrago nos causaram com a metralha das peças ahi collocadas, a grossa artilharia da frente tambem nos hostilisava a esquerda.

Esses matos são capões dispersos pelo campo, como ilhas de um archipelago, e estão cortados de estreitas veredas que lhes dão a apparencia de labyrinthos, só conhecidos do inimigo, o que lhes dá vantagens incalculaveis. Não obstante, receiaram que flanqueassemos suas posições, poz em campo sua cavallaria.

A 6.ª divisão, ao mando do general Victorino, esteve de promptidão todo o dia no seu proprio acampamento, onde, pela detonação de uma granada de 68 inimiga, perdeu 4 homens, ficando um official fóra de combate ; e nesse mesmo dia logramos tomar uma trincheira inimiga, recebendo ordem a divisão, brigada por brigada, para sustentar a posição toda a noite e a *todo o transe*.

Cada uma brigada era ainda auxiliada por um batalhão argentino, e estes batalhões, como verdadeiros alliados, compartilharam as fadigas e perigos dos nossos soldados desde o dia 16 até ao dia 18.

A trincheira tomada era, pela direita, flanqueada por uma peça, que, á queima-roupa, nos metralhou toda a noite ; pela frente era batida por outra peça com bala rasa ; no flanco direito, junto á peça que metralhava os nossos valentes soldados, havia ainda uma estativa de foguetes, além de alguns corpos de infantaria, que avançavam sorrateiramente e davam uma descarga, que era immediatamente respondida por uma chuva de balas nossas e dos Argentinos, que estavam mais á direita.

As nossas perdas não foram grandes, mas o major do 21.º de voluntarios da patria recebeu na mão um ferimento, causado por um pedaço de metralhe que o levou ao hospital.

O dia 17 correu sem grandes novidades ; o inimigo retirou o canhão da direita e a gente que o guarnecia, arrecadando os nossos então muito armamento ; póde-se tambem apreciar as grandes perdas que soffreu.

No dia 18 é que teve lugar o mais renhido combate.

Alguns corpos da 6.ª divisão achavam-se no campo ja mencionado. Logo pela manhãa começou um forte tiroteio pela frente, encontrando os nossos pouca resistencia, avançaram. O inimigo então, como que prevendo tudo, dirigio todas as peças de grosso calibre para o mato onde estava a 6.ª divisão, e começou a bombardea-la.

Os Argentinos seguiam com os nossos galhardamente.

Os corpos que estavam no campo receberam do general Victorino ordem para avançar ; alguns seguiram logo por um boqueirão que fica em frente da trincheira, outrosbatalhõesavançavam pela frente do mato, recebendo todo o fogo mortifero da artilharia grossa. Foi ahi que uma bomba de 68 estourando no meio de um batalhão argentino, poz fóra de combate 15 praças e um official.

O fogo do mato era incessante ; o inimigo não era visto, mas as balas e a metralha dizimavam as nossas fileiras que, sem trepidar, avançavam sempre, até que chegando o 7.º de linha e outro corpo ao lugar d'onde lhes vinha tanto damno, conheceram que o inimigo estava muito fortificado. Entre os assaltantes e o inimigo interpunha se um fosso largo e fundo, e depois um reducto de grossos troncos de madeira, impossivel de tomar de assalto, sem brecha aberta por artilharia, que não nos era possivel manobrar no mato.

Neste memoravel dia, o 21.º corpo de voluntario da patria, um dos organisados em Pernambuco, desempenhou um brilhante papel.

O general Victorino, chegando-se á frente desse corpo, gritou.

— Va o 21.º tomar as peças á bayoneta. Tres a direita, volver, ordinario, marche.

Entrou então esse batalhão por uma vereda estreita, aberta pelo inimigo no mato, tão escuro e cerrado, que com a bayoneta armada era difficil manejar a arma. A bandeira ficou no campo, bem guardada, para não expo-la a ser tomada, ou perdida, em um lugar tão singular.

O official que commandava esse corpo, logo ao entrar no mato foi ferido no rosto pela bayoneta de uma praça que marchava na sua frente, e ficou no campo junto á bandeira. Seguio, pois, o 21.º, com cerca de 300 praças e sómente 13 officiaes, pela vereda, a tomar as trincheiras do inimigo, ou antes, a atacar as feras no seu antro.

Assim avançaram pela picada estreita e tortuosa até uma clareira ou campinho, onde o inimigo, fortificado, os esperava. Logo que ahi chegou a 1.ª companhia, foi recebida por uma descarga de metralha de duas peças que ahi estavam, dirigidas para a garganta onde o inimigo esperava o ataque, e por um vivo fogo de infantaria, a qual a 20 passos de distancia, estava em uma trincheira pela frente daquella em que estavam os canhões, e da que havia no intervallo e aos lados das peças. Ahi achou o batalhão duas companhias do 2.º de infantaria de linha, já quasi aniquiladas, e olhou a chegada do 21.º como o naufrago a vela que descobre no horisonte.

Sem embargo da metralha e do fogo de infantaria, estenderam linha por dentro do mato como puderam, a despeito dos sipós e dos espinhos. Ajoelharam os soldados, e começaram um mortifero fogo a queima-roupa sobre o inimigo intrincheirado que sendo corajoso (justiça lhes seja feita) retribuia com ardor. Depois de meia hora de vivissimo fogo, tendo ja' cahido alguns officiaes e praças nossas, diminuio o fogo do inimigo, que parecia vacillar e abandonar as trincheiras.

— A' bayoneta, a' bayoneta ; avança, avança, bradam os officiaes, e os nossos bravos soldados, sahindo do mato, carregam, bem que quasi sem formatura, transpõe as trincheiras, e começa a fazer fogo sobre um grande grupo de Paraguayos que se havia formado a cerca de 150 metros de distancia, na aba de um capão de mato, que ficava na frente dos nossos, e que respondia com um bem nutrido fogo de infantaria.

O primeiro official que transpoz a trincheira foi o valente capitão José Libanio Ribeiro, seguido logo pelo joven alferes Costa Aguiar do 21º de voluntarios. Estes dous moços (disseram-me que eram ambos alumnos da escola militar) apoderando-se dos dous canhões inimigos, voltaram-os para estes e tentaram fazer fogo, mas o inimigo na sua retirada havia levado as munições e alguns accessorios, sem os quaes não se póde fazer fogo de artilharia. Dous tiros de metralha teriam aniquilado o inimigo, formado em massa a pequena distancia.

Nessa occasião cahio mortalmente ferido por uma bala no estomago o bravo capitão Libanio, e xpirou poucos momentos depois. Libanio cont va apenas 25 annos de idade, era muito estimado, e a sua morte é lamentada por todos os seus companheiros.

Dos 13 officiaes do 21º, que entraram na vereda, só quatro passaram as trincheiras ; um capitão, um tenente e dous alferes estavam já mortos ; um tenente e um alferes contusos e os outros ficaram no mato.

Dos quatro ainda um alferes cahio morto com uma bala na fronte ; restavam pois, só tres officiaes e pouco mais de metade do batalhão, que não podia conservar a formatura, não só pela quantidade de balas que recebiam, mas ainda por falta de officiaes ; mas que comtudo, ainda mantinha um vivo fogo sobre o inimigo.

As trincheiras foram tomadas, as peças inimigas estão em poder dos nossos, cujo numero diminue de momento a momento ; mas onde está o reforço para esse punhado de bravos, onde está o commandante da brigada, onde o general da divisão que ordenou o ataque ?

Responda quem puder.

O general Victorino dizem que havia passado a noite anterior em companhia do filho do general Flores, e que não devia commandar a divisão no dia seguinte. O coronel Salustiano commandante da 14ª brigada a que pertence o 21º nem sabia onde estava esse corpo nem o que fez, e consta me que até dissera que o batalhão nem tinha ido as trincheiras, onde ficaram sepultados seis dos seus officiaes e cerca de metade das suas praças !

Veremos o que dizem as partes destes officiaes.

O general Victorino poderá dizer que sacrificou a 6ª divisão, batalhão por batalhão isolado, enviando-os um a um ao patibulo, e as fileiras rarefeitas dos batalhões 3º, 21º e 30º de voluntarios da patria e os 2º, 5º e 7º de infantaria de linha o attestam exuberantemente ; cada um destes corpos perdeu mais de 100 praças e muitos officiaes.

E' verdade que o general tambem foi ferido, mas a bravura pessoal em um general não desculpa a imprevidencia.

Expellido das trincheiras, o inimigo ficou attonito e como que interdicto, conhecendo quanto era pequena a força que os havia derrotado ; mas, recobrando animo, formou o grande grupo de paraguayos, no qual havia muitos lanceiros desmontados e unidos carregaram de lança e baioneta sobre os restos dos nossos, que em completa desordem, mas com summo denodo, sustentavam o fogo pelo flanco esquerdo, emquanto um batalhão argentino, que com bandeira desenrolada avançava em boa ordem fazia um bem nutrido fogo pelo flanco direito. Estes, porém com dor o escrevo) dispararam feiamente com a sua bandeira a fluctuar ; ficando os nossos sós, e em desordem, tiveram de retirar-se a um duplo toque de retirada, dado por um corneta do 2º de infantaria, que disse ter recebido a ordem de um tenente, que até hoje não póde ser descoberto.

Foram assim abandonadas posições e canhões conquistados com tanto valor e a custa de tanto sangue, cahindo nas mãos dos inimigos alguns dos nossos feridos, que foi impossivel retirar.

Haverá alguem responsavel por isto ?

Os nossos alliados tambem soffreram baixas sensiveis e o general Flores perdeu o seu intimo amigo e companheiro de glorias e de fadigas, o coronel Palleja.

As nossas perdas em officiaes é muito desproporcionada a de praças. Os Paraguayos escolhem de preferencia áquelles, e atirando do mato socegadamente os seus tiros são certeiros e a falta de officiaes já é muito sensivel no nosso exercito.

Espera-se agora a decisão dos generaes sobre o ataque que se tem de dar ao inimigo que parece querer tirar bom proveito da sua posição que de dia em dia fica mais fortificada, mas que não poderá resistir ao impeto irresistivel do soldado brasileiro que tem do francez o ardor e do inglez o sangue frio impertubavel. O soldado meio disciplinado que avança através da metralha e do fogo de infantaria sem vacillar um só momento, sem se alterar com a morte do camarada ; que a fogo de fuzil faz calar a artilharia entrincheirada e abrigada por parapeitos, merece algum louvor e muita gratidão dos seus concidadãos.

No ataque de 18 morreram do batalhão n. 21 de voluntarios (de Pernambuco) os capitães José Antonio de Albuquerque e José Libanio Ribeiro, o tenente Gregorio Leite, e os alferes Vitaliano Cordeiro Lins, José Gonçalves Magalhães Cardoso e Silvino José Fintano do Rego.

Morreram igualmente os cabos Luiz Ferreira de Araujo e Joaquim Soares de Brito, bem como os soldados Leonel Martins de Araujo, Antonio José das Neves, Francisco Ferreira da Silva, Franklin Gomes da Silva, Bemvenuto Alexandrino da Rocha, Boaventura de Oliveira Palleja, Thomaz Ferreira Marabú, Antonio Ramos, Antonio Jeronymo da Silva, Manoel Felix da Silva, Antonio Bernardo Maria, Luiz Marques de Brito, José Francisco da Silva, Francisco Pedro Delgado Borba, José Barbosa dos Reis, Luiz de França Godoy, Ignacio Gama de Carvalho, João de Souza França, Manoel Ignacio do Espirito-Santo, Athanasio Ricardo de Araujo, Francisco de Souza Ribeiro, Leonel Pereira da Silva, José da Silva Brazão, Severino Antonio Joaquim dos Santos, José Rodrigues da Silva Junior, Francisco José de Barros, Manoel Gomes da Silva, Raymundo Antonio Benedicto dos Santos, Manoel Gorgonho das Neves.

Morreram tambem neste ataque o tenente do 30º que se achava no 2º de voluntarios José Elias de Mello, natural de Goianna, onde deixa uma mulher e tres filhos ; e o major em commissão Julio Pompeu de Barros Lima que veio com o batalhão do João Paulo Ferreira, da provincia de Pernambuco, onde deixa tambem uma inconsolavel esposa e quatro filhinhos.

Foi tambem victima o alferes Antonio Joaquim de Pontes Marinho, de Pernambuco, onde era typographo.

O batalhão n. 30 de voluntarios (2º de Pernambuco) teve os seguintes mortos :

O capitão Manoel Rodrigues de Araujo Lima.

Os sargentos Silvano Pereira de Souza, Hortencio Bezerra de Vasconcellos e José Antonio Camello ; os cabos Esmerino Franklin de Souza, Athanazio Baptista e Maximiano Narciso das Dores ; e os soldados Antonio Pereira, Simão Texeira dos Santos, Manoel Garcia do Nascimento, Manoel Francisco das Chagas, Antonio Pereira Rodrigues, Ambrozio Izidoro da Silva, Antonio Mendes Barreto, José Rodrigues de Sant'Anna, José Porfiro Pereira, Antonio Luiz dos Santos, Clemente Antonio José de Araujo, Antonio Soares de Lima, Manoel Dias da Silva Brandão, Manoel Laurindo da Silva, Francisco Rangel de Macedo ; bem como os segundos cadetes, Manoel de Lima Ferreira e Luiz José Rodrigues.

O mesmo batalhão n. 30 teve os seguintes feridos no referido combate do dia 18 de julho proximo passado :

Os capitães Valerio Rodrigues de Almeida e Antonio de Paula Cavalcante de Almeida que amputou o dedo pollegar no dia 21 ; os tenentes Benjamim Beltrão de Alencar, Antonio Rodrigues Dornellas e Sabino Sidronio Alves de Castro ; e o alferes Francisco Pereira da Cunha.

São estas as perdas de prompto conhecidas, mas temos ainda muitos feridos e mutilados.

A posição em que a imprevidencia, a necessidade ou outro qualquer motivo, collocou o exercito alliado em relação ao inimigo, não deixa de ser bastante critica. O general Polydoro veio encontrar o 1º corpo do exercito já com a gangrena da esquerda ; para salvar o corpo foi necessario sacrificar alguns membros. No tumulo das victimas dos dias 16 e 18 póde-se inscrever um epitaphio em que se leiam as palavras—Mitre, incuria, incapacidade.

Depois que aqui chegou o marechal Polydoro, dizem-me que as cousas teem melhorado muito especialmente no que tem referencia a alimentação da tropa. Em breve tera' o soldado assucar para o mate e bolacha. O marechal expedio ordem terminante aos quarteis-mestres dos corpos para que não recebam senão da melhor qualidade, que se não aceite mais bezerros em vez de bois, e que estes tenham, pelo menos, dez arrobas, e na falta seja esta supprida com outra carne. Ja' não ha o grande deleixo que se fazia notar no quartel-mestrança-general ; os fornecedores ja' não podem furtar tanto.

Os hospitaes, porém, comquanto tenham melhorado, ainda estão longe de ser o que deviam.

No dia 16 deu-se o seguinte incidente curioso : Duas peças de montanha tiveram ordem para avançar para o mato e coadjuvar a nossa infantaria, e muito concorreram para que a esta não fosse envolvida ou cortada pela cavallaria inimiga.

O 2º tenente Fausto de Lima, que commandava uma destas pecinhas, recebeu ordem para avançar por um boqueirão, afim de metralhar o inimigo pela retaguarda, mas este lançou contra elle uma força muito superior, e levou a peito a nossa infantaria que protegia o canhão. O tenente Fausto, não podendo resistir nem retirar-se, deixou se cahir na macega como morto, sendo nisto imitado por um cabo artilheiro que com elle estava.

A infantaria inimiga, considerando-se senhora do canhão, deixou-o na retaguarda, continuando a perseguir os nossos.

Passaram por cima dos fingidos mortos sem delles fazer caso. Em breve, porém, voltam os Paraguayos, fugindo da nossa infantaria, ja' reforçada. Tres Paraguayos, que vinham mais atrazados, quizeram levar a presa, mas quando começaram a pucha-la, eis que o tenente e o cabo resuscitam ; dous tiros do rewolver do primeiro prostram igual numero de inimigos ; o terceiro cae morto pelo cabo, e a peça ficou em nosso poder, conseguindo porém, os Paraguayos levar o armão, que sempre foi um trophéo.

Cinco dos serventes da peça cahiram defendendo-a.

UM POUCO DE TUDO.

E' da *Semana Illustrada* :

Dizem que a vida administrativa é uma vida de prosa. Eu não contesto, mas accrescento que sempre tem os seus dias de prazer e de satisfação.

Um dos nossos eminentes estadistas era presidente de uma provincia, ha annos, e, nessa qualidade sahio um dia para visitar o interior.

Chegando a uma localidade, apresentaram-se-lhe diante dous individuos, o delegado e o subdelegado, que receberam com aquellas palavras de submissão que convinha ao caso.

O presidente agradeceu, e, como era natural, disse estas palavras :

— Não sei com quem tenho a honra de fallar...

— Eu, disse um delles, sou o delegado..

— Ah ! disse o presidente, voltando-se para o outro e interrogando com os olhos.

— Eu, accrescentou o outro, sou o *sobredito*...

O presidente conteve o riso com difficuldade.

Destes casos, ha por ahi milhares que bem se poderia formar um volume em quarto para recreio das populações.

Querem os leitores ver uma grande differença ?

Se o *sobredito* exprimia-se em linguagem tão pouco culta, ha homens, em outras espheras sociaes, que procuram exprimir-se sempre em linguagem elevada, nobre e fina.

Dahi, muitos contrastes curiosos.

Eu conheci um que nunca entrava em casa de pessoa de consideração sem ser com estas palavras :

— V, Exc. *faculta* ? *Frue* saude, já vejo, Muito *gaudio*, doutor, muito *gaudio*...

Ha nesta côrte um hotel, onde se passou um dia, dizem-me, a seguinte scena :

Freguez.— (ao caixeiro) Faz favor !

Caixeiro.—Que ordena ?

Freguez.—Palitos.

Caixeiro.—(com voz de estertor.) O freguez reveste-se da falta de palitos.

O *Internacional* de Londres, no seu boletim politico escripto no dia 24, dá os seguintes pormenores ácerca das lamentaveis desordens de Hyde-Park :

Graças ao governo tory, Londres teve hontem um espectaculo sanguinolento.

O Sr. Walpole ministro do interior, e o Sr. Ricardo Mayne, chefe de policia, tinham feito annunciar que o meeting a favor da reforma não seria tolerado em Hyde-Park, e foram postados muitos policias a todas as grades para não deixarem entrar ninguem. Mas d'esta vez a policia não tinha contado com a decidida vontade do povo.

Pelas oito horas da noute todas as grades no comprimento de Park-lane cederam aos esforços d'uma immensa multidão, e 60 a 70,000 homens invadiam o parque apesar de todos os esforços da força armada e dos *constables*.

Contam-se os feridos de uma e outra parte, por centenas ; e diz-se mesmo que foram mortas dez a doze pessoas.

Algumas companhias de infantaria, com as armas carregadas, foram enviadas ao parque a toda a pressa para se opporem á entrada do povo ; mas foi em vão.

A brecha estava feita, e a multidão socegada e pacifica fez o seu meeting sob a presidencia do Sr. Baxter Langley.

Adoptaram-se n'elle, no meio de assobios e gritos estrondosos algumas resoluções tendentes a censurar o ministerio Derby pelo seu procedimento inconstitucional e illegal.

Celebrou-se um outro meeting em Trafalgar-square.

Assistiram a elle mais de 60,000 pessoas.

Todas as resoluções a favor da reforma e contra o gabinete tory, tambem foram adoptadas com enthusiasmo. Alta noute, ainda estacionavam numerosos grupos, nos parques, e bandos de homens, com bandeiras e musica na frente percorriam as ruas aos gritos mil vezes repetidos de : Viva a reforma ! Abaixo os tories !

Hoje ha completa tranquillidade, e sabemos que o Sr. Beales fará comparecer perante os tribunaes os policias que se opposeram á sua entrada no parque e que chegaram mesmo a matrata-lo.

O Sr. Beales tem em vista n'este processo fazer com que os magistrados declarem a illegalidade das medidas tomadas pelo governo.

Em additamento ás noticias que demos ante-hontem acerca das desordens de Hyde Park, transcrevemos as seguintes, escriptas por uma folha de Londres no dia 26 :

Desda segunda-feira ultima Hyde-Park apresenta um espectaculo extraordinario : julga-lo-hiam em estado de sitio ao ver os numeros agentes de policia e os guardas a pé e a cavallo armados que o guardavam durante o dia e uma parte da noute.

No dia immediato ao do meeting a multidão invadio de novo o parque ; os policias não foram menos bravos que na vespera, e travaram-se sanguinolentas lutas em muitos pontos.

A desordem porém em lugar de diminuir não fez mais do que augmentar ao cahir da tarde. Para não citar mais do que um exemplo, quarenta policias avançaram sobre a multidão a passo de carga, perto de Marble-Arche, dando bastonadas a torto e a direito. O doutor Webb, bem conhecido pelo seu liberalismo, foi lançado ao chão e calcado aos pés ; te-lo-hiam provavelmente matado se um cavalheiro não se tivesse exposto a ficar com a cabeça quebrada para o arrancar das mãos dos agentes de policia. Estas scenas prolongaram-se muito pela noute adiante.

Hontem o povo triumphou e o governo teve de baixar a cabeça.

Quarta-feira o parque regurgitava de gente e a força armada estava no seu posto. Felizmente a decisão pacifica do ministro do interior poz fim, ao menos por algum tempo, as novas desordens que se preparavam.

Na vespera, dous delegados da *Liga da Reforma*, os Srs. Cunnington e Brooke. dirigiram-se ao ministerio do interior para pedir ao Sr. Walpole que mandasse retirar a policia de Hyde-Park. O ministro respondeu que receberia com muito prazer uma deputação da *Liga da Reforma*. Effectivamente teve hontem lugar esta entrevista. A deputação compunha-se do Sr. Edmund Beales, presidente da Liga, do tenente-coronel Dickson, do capitão Walhouse e mais dez individuos.

O ministro respondeu á deputação em termos muito urbanos. No seu discurso, muito conciliador, declarou que as tropas e os policias seriam mandados sahir do parque immediatamente ; que a questão de illegalidade de um meeting n'um passeio publico seria discutida no parlamento, e que pedia ao povo que tivesse a condescendencia de esperar a sua decisão antes de se reunir de novo no parque.

O Sr. Beales respondeu que se tinha annunciado para segunda feira outro meeting em Hyde-Park, e que essa reunião deveria ter lugar necessariamente.

Affixaram-se pouco depois pelas esquinas das ruas numerosas escriptos annunciando o resultado d'esta entrevista.

A multidão que enchia o recinto de Hyde-Park, portou-se dignamente logo que a policia e os guardas o evacuaram, e não recorreu a nenhum d'esses excessos praticados na vespera.

E' verdade que já tinham começado a queimar as arvores do parque, mas cumpre declarar que os culpados d'este vandalismo eram creanças e que os operarios se apressaram a obstar aos progressos do fogo.

Quando a deputação chegou ao local da maior accumulação, foi acolhida com enthusiasmo. Houve cinco ou seis meetings, nos quaes se pronunciaram discursos conciliadores.

Antes das dez horas da noute, sem a intervenção de nenhum policia, Hyde-Park voltou á sua solidão habitual.

A mesma hora da vespera tinha a apparencia de um campo de batalha.

As noticias que nos trazem as folhas de Londres do ultimo correio continuam a apresentar a situação dos espiritos muito agitada por causa da reforma eleitoral.

Em data de 28 de julho escreve uma d'aquellas folhas o seguinte :

Segundo um officio enviado hontem ao Sr. Edmundo Beales, presidente da *Liga da Reforma*, parece que lord Derby se opporia igualmente a que se faça na segunda feira outro meeting em Victoria Park. Todavia esta questão ainda está pendente.

Quanto ao meeting que devia ter lugar em Hyde-Park e para a celebração do qual lord Derby propoz Primrose-Hill, a commissão da Liga declarou que não acceitará nada do governo sob a forma de concessão ; e, que na espectativa da decisão legal sobre o direito de reunião nos parques, o meeting de segunda feira será celebrado no vasto recinto do Agricultural Hall, donde será excluido peremptoriamente qualquer agente de policia.

O ministro da guerra, general Peel, mandou vir para Londres, a toda a pressa, tres regimentos de hussards aquartelados nas cidades visinhas da capital. Estes regimentos veem reforçar a guarnição da metropole, na espectativa das desordens que se esperam para segunda feira proxima.

Annuncia-se tambem para segunda-feira demonstrações estrondosas a favor da reforma, em Birmingham, em Manchester e em Rochdale. O Sr. Gladstone foi convidado para ir a Manchester ; e o Sr. Bright deve tomar a palavra em Birmingham.

A condescendencia do ministerio, em permittir o uso de Primrose-Hill para a celebração do « meeting » tem indignado ao ultimo ponto não só os reformistas mas os liberaes de todas as côres ; não é a « licença » de se reunir que pede o povo inglez, é o « direito » de se reunir o que elle reclama, quando e no lugar que lhe aprover.

Desde segunda-feira ultima as cousas tem mudado de aspecto. O povo ao principio não pensava senão na reforma e em escolher um sitio conveniente para discutir o melhor modo de a obter ; mas hoje a questão complica-se, e terá uma definitiva solução brevemente.

Um jornal da cidade de Londres dá a seguinte noticia ácerca do grande meeting que teve lugar n'aquella cidade, na noite de 30 de julho ultimo, por causa da questão da reforma eleitoral :

Teve lugar na noite passada o annunciado meeting de Agricultural-Hall e de Victoria Park.

O governo tinha tomado todas as medidas para reprimir as desordens que se julgavam imminentes. Tinham sido chamadas a Londres as tropas aquarteladas nos arredores, duas baterias de Woolwich, e as reservas de agentes de policia.

Mas o governo teve a prudencia precisa de não mandar sahir as tropas dos quarteis, e por isso a reunião levou se a effeito com a maior ordem e socego.

Em Hyde-Park, houve um meeting perto do Marble-Arch, ás oito horas da noite, onde se adoptaram propostas de censura ao governo. Circulavam pelo meio da multidão um grande numero de agentes de policia em costume civil, mas não se via nenhum uniforme, e a ordem não foi perturbada.

Em Victoria-Park, houve outro grande meeting sob a presidencia do Sr. Davis. Os policias não intervieram, como se esperava. Tomaram-se as mesmas resoluções que em Hyde-Park. Os reformistas depois que sahiram do parque dirigiram-se ao Agricultural-Hall, onde chegaram justamente quando se fechavam as portas.

O meeting de Agricultural-Hall foi uma demonstração imponente. As diversas filiaes da Liga da reforma enviaram a este meeting, desde os quatro angulos de Londres, os seus contingentes com musica e bandeiras na frente. A immensa sala trasbordava de espectadores. Presidia o Sr. Beales. Entre os reformistas que tomaram a palavra contavam-se dous membros do parlamento, os Srs. J. S. Mill e M. P. A. Taylor.

Acabou tudo na melhor ordem.

As desordens que acompanharam e seguiram o *meeting* reformador de Hyde-Park, que teve de sitiar e tomar de assalto o lugar onde se reunio, deram origem a alguns processos judiciaes. O juiz do Malboroug-street nos fins de julho teve de julgar 42 réus pertencentes a todas as classes da sociedade (sendo até um advogado,) accusados de arrancamento de grades e de offensas e actos de violencia de toda a especie praticados contra os agentes da policia, taes como pedradas e pancadas.

Simpson foi um dos réus, que compareceu em audiencia para ser julgado.

Um inspector declarou te-lo visto arrombar a grade do parque e atirar pedras.

O juiz Knox : Condemnado em duas libras, ou n'um mez de prisão. Venha outro.

O inspector Kettle : Seriam oito horas, o accusado Mingay atirou tres pedras ; prendi-o em flagrante.

O juiz : Duas libras de multa, ou um mez de prisão.

O inspector : A procissão chegou, e pediu para entrar no parque, o que lhe foi recusado pela policia. O accusado Jorge William agarrou o cavallo de um Horse-guard pelas redeas e quiz faze-lo recuar. Pretendi prende-lo e elle bateu-me ; com muito custo pude conduzi-lo á estação. Fiquei com o fato rasgado, e avalio o prejuizo em meia libra.

Juiz : Sabe se foi o accusado que lhe rasgou o fato ?

Inspector : Não posso affirma-lo.

Juiz : Accusado que tem a dizer ?

Jorge William : Havia grande confusão n'aquelle sitio ; eu estava um pouco excitado, mas não me parece que perturbasse a ordem publica. Não toquei nas redeas de nenhum cavallo, antes pelo contrario fui muito pizado. Vi muitos cidadãos que foram espancados pelos agentes da policia, e alguns tinham contusões nos olhos ; irritou-me isto porque não podia esperar um tal procedimento de verdadeiros inglezes.

Juiz : Houve uma extraordinaria scena de desordem e de destruição, que causou profunda impressão em Londres. Não quero fazer o réu responsavel por tudo que se fez, nem faze-lo pagar pelos outros ; mas não posso deixar de admittir que o acto de lançar mão ás redeas do cavallo de um agente da força importa um ataque á ordem publica. Sinto ter de o castigar, mas não posso deixar impune um tal acto. Condemno-o em um mez de prisão com trabalho forçado.

O agente Robbins : Quiz oppôr-me ao arrombamento das grades do parque e deram-me uma pancada na cabeça, que me fez cahir no chão. Quando me levantei vi o accusado Attaroll preso por um *policeman*.

Juiz : Deram-lhe com a mão ?

Agente : Não senhor, foi com um instrumento.

O agente Childs : Vi este réu dar com uma pedra no meu camarada Robbins ; era um dos mais encarniçados em arrombar as grades do lado de Park-Lane.

O juiz : Este facto é grave. O accusado ferio um agente da segurança publica de modo que o fez correr risco de vida. Dê-se por muito feliz de não ser accusado por tentativa de homicidio. Condemno-o em 2 mezes de prisão pelo prejuizo que causou, e em mais um mez por offensa feita a um official da policia.

Por falta de testemunhas foi adiado o julgamento de Henrique Williams.

Jorge Calvert advogado e Temotheo Tackeray, machinistas, eram accusados. Tackeray de ter aggredido um official da policia, e Calvert, de o ter auxiliado. O julgamento destes réus tambem foi adiado, porque Tackeray requereu para ser perguntado seu irmão como testemunha.

James Collins foi em seguida condemnado em 5 libras de multa, ou um mez de prisão por vias de facto contra o official da policia Marsh.

Os mais accusados foram, uns julgados na mesma audiencia, e outros ficaram para as seguintes.

Na audiencia seguinte foram julgados 14 réus, accusados de terem atirado pedras aos agentes da policia, ferindo alguns gravemente, sendo um delles M. Mayne, director geral da policia. Dez foram condemnados em 2 libras de multa, um em meia libra, e outro em uma libra. Este ultimo era surdo-mudo. Todos perguntavam o que teria ido fazer este accusado a um *meeting*, quando não podia fallar, nem ouvir os que queriam fallar.

Dous julgamentos foram adiados, porque os accusados allegaram e requereram para provar os excessos e as violencias inexplicaveis dos agentes da policia para com o povo.

O juiz deferiu ao adiamento, declarando que na sua opinião os agentes da policia procederam legalmente dispersando os ajuntamentos.

São desanimadoras as noticias que ultimamente se receberam das Indias inglezas ; e se lê em um jornal de Londres a respeito o seguinte :

As noticias das Indias são deploraveis ; a fallencia do Agra and Mastermans Bank teve consequencias muito mais desastrosas do que ao principio se julgava.

Em Bombaim e Calcutta reina grande consternação e para assim dizer estão suspensos os negocios. Não ha memoria de se ter manifestado n'este paiz um estado de cousas semelhantes.

A penuria é espantosa e o governo não pode attenua-la.

O calor é intenso e dizima os rebanhos.

Em diversos pontos tem-se sentido tremores de terra.

Falla-se de mães que vendem os seus filhos para impedir que elles morram de fome.

Em uma palavra, todos os flagellos parecem ter cahido ao mesmo tempo sobre este desgraçado paiz.

Lê-se no *Rio Grandense* de 12 do corrente :

A Sra. D. Amelia Velleda, filha do Sr. capitão José Avelino Velleda, remetteu hontem de Pelotas, a D. Bejamina Rosa de Azevedo Moura, um pequeno brilhante encastoado em um annel, acompanhado da seguinte e singela carta :

Presada amiga.—Sabendo que V. se acha encarregada de receber donativos, para com elles, ou seu producto, suavisar os soffrimentos dos bravos feridos de nosso exercito e armada—tomo a liberdade de enviar-lhe esse pequeno brilhante ; se bem que insignificante, todavia seu producto, reunido a offertas mais valiosas, pode á concorrer para tão justo fim.—Sua amiga etc.—Amelia Velleda.—Pelotas, 28 de julho de 1866.

Actos destes exprimem tanto, desenham tão vivamente os sentimentos de quem os pratica, que não se commentam.

Registram-se apenas.

A moda descobrio mais um objecto que offerece em diversa escala de variação, as caprichosas damas, e um motivo de desespero para a algibeira dos maridos.

Este objecto é novo chapéo que, com fitas, arames, flores e seda pesa quatro grammas, o que não obsta para que custe muito dinheiro.

Ha poucos dias que um sujeito casado, se achava no boudoir de sua mulher quando lhe apresentaram um dos taes adiantamentos da moda.

Examinou-o e ao ver o microscopio do seu volume e da seda de que se compunha suppoz a primeira vista que custaria pouco dinheiro.

Pedio a conta e quando a satisfez o caixeiro da loja de modas, exclamou :

— Se proseguem deste modo as modistas, dentro em pouco, quando se lhe encommendar algum chapéo, não trazem mais que a conta.

Um jornal de Londres, de 24 do corrente, da os seguintes promenores ácerca de um incendio que devorou parte da cidade de Portland :

Uma conflagração quasi sem precedente acaba de devorar metade da cidade de Portland, no Maine, uma das mais florescentes da Nova Inglaterra, e um dos portos mais frequentados dos Estados-Unidos.

O fogo principiou, não se sabe como, n'um estaleiro perto de High-street, e, impellido por um vento violento do sul, percorreu em pouco tempo mais de uma milha, destruindo tudo na sua passagem.

Communicou-se primeiro ao moinho conhecido pelo nome de « Upland's floating mill », depois á fabrica de assucar de Bronen, que destruio bem como todas as suas dependencias. Só n'este estabelecimento os prejuizos são calculados em 700,000 dollars.

As fundições de Staples & Filho e de Richardson foram depois reduzidas a cinzas.

Em seguida o incendio passou para Graham's Corner, grupo de casas de madeira que lhe forneceram facil alimento. D'alli propagou-se até Varmine House, em Pleasant-street, arrasando na sua passagem as ruas Cross Union, Temple e Exchange.

O fogo seguio depois o lado norte da rua da Fore até a' da India, a leste, ao passo que ao oeste corria diagonalmente atravez da rua Middle, e se estendia até Cumberland, poupando unicamente a igreja da parochia.

Finalmente entre as ruas Chesunt e North, todo o lado sul das ruas de Cumberland e do Congresso, foi destruido.

Ficaram queimados todos os bancos.

As imprensas dos jornaes *Press*, *Advertiser*, *Argus* e *Start* estão em ruinas.

A repartição dos correios, oito igrejas, o museu de historia natural, a alfandega, que julgavam a' prova de fogo, a casa da camara, uma das mais bellas dos Estados-Unidos, a bibliotheca publica, o telegrapho, e todos os bairros commerciaes da cidade, á excepção da rua Commercial, ficaram destruidos de tal modo que quasi desappareceu o proprio traçado das ruas.

Estão sem asylo duas mil familias. Pediram-se pelo telegrapho mil e quinhentas tendas para lhes proporcionar abrigo.

As perdas excedem a 10,000,000 dollars, (perto de 10,000 contos de réis.)

A' hora em que escrevo, o fogo ainda não está extincto, posto que já o tenham dominado.

De Boston e de muitas localidades do norte teem enviado viveres e soccorros de toda a especie para os desgraçados que ficaram sem os seus haveres por causa d'este sinistro.

Os habitantes de Francfort são obrigados a dar aos prussianos, seus aboletados, o seguinte :

Sendo official ou empregado civil com as honras de official :

Pela manhãa : café com leite e pão com manteiga.

Ao meio dia : sopa, carne cosida, legumes, assado e uma garrafa de vinho.

Depois do meio dia : café.

A' noite ceia regular, e além d'isso 8 bons churutos por dia.

Sendo soldado :

De manhãa : café com accessorios.

Ao meio dia : um arratel de carne, legumes e pão, assim como meia garrafa de vinho.

A' noite, ceia com uma garrafa de cerveja, e 8 charutos por dia.

A quantidade de comida deve ser tal que satisfaça as necessidades do soldado.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866